



# **Projeto Pedagógico de Curso**

## **História Licenciatura**

**Pouso Alegre, 2016**

**ESTRUTURA UNIVERSITÁRIA**

Presidente da Fundação de Ensino Superior do Vale do Sapucaí  
*Professor Rafael Tadeu Simões*

Reitor da Universidade do Vale do Sapucaí  
*Prof. Me. Carlos de Barros Laraia*

Vice-Reitor  
*Prof. Me. Benedito Afonso Pinto Junho*

Pró-Reitor de Graduação  
*Prof. Dr. Newton Guilherme Vale Carrozza*

Pró-Reitora de Pós-Graduação e Pesquisa  
*Profª Dra. Andrea Silva Domingues*

Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Comunitários  
*Prof. Antônio Homero Rocha de Toledo*

### **Faculdade de Filosofia Ciências e Letras**

Diretor Acadêmico  
*Prof.Me. Benedito Afonso Pinto Junho*

Vice-Diretor  
*Prof. Dr. Newton Guilherme Vale Carrozza*

### **Curso de História**

Coordenadora  
*Profª. Ma. Marilda de Castro Laraia*

Vice-Coordenadora  
*Profª. Dra. Elizabete Maria Espíndola*

## **SUMÁRIO**

<b>1. Descritores do Curso de História.....</b>	<b>3</b>
---	----------

<b>2. O Curso.....</b>	<b>4</b>
<b>2.1. Contexto Educacional: A Região de inserção do curso e seus aspectos econômicos, sociais, demográficos e educacionais.....</b>	<b>5</b>
<b>2.2. Histórico do curso.....</b>	<b>5</b>
<b>3. Objetivos do Curso.....</b>	<b>7</b>
<b>3.1 Objetivos gerais.....</b>	<b>7</b>
<b>3.2 Objetivos específicos.....</b>	<b>7</b>
<b>4. Perfil do Egresso.....</b>	<b>8</b>
<b>4.1. Competências e habilidades do egresso.....</b>	<b>8</b>
<b>4.2. Política Institucional de Acompanhamento do Egresso.....</b>	<b>9</b>
<b>5. Estrutura Curricular.....</b>	<b>10</b>
<b>5.1. Eixos Temáticos ou Núcleos.....</b>	<b>10</b>
<b>5.2. Matriz Curricular.....</b>	<b>13</b>
<b>5.3. Indicadores Fixos.....</b>	<b>16</b>
<b>5.4. Representação Gráfica do Perfil de Formação.....</b>	<b>16</b>
<b>5.5. Componentes Curriculares.....</b>	<b>17</b>
<b>6. Metodologia.....</b>	<b>55</b>
<b>7. Procedimentos de Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem...57</b>	

## **1. Descritores do Curso de História**

Denominação do Curso	História
Modalidade	Licenciatura presencial
Regime	Semestral

Carga horária do curso (DCN)	Mínima 3.200 horas
Carga horária do curso (PPC)	3.336 horas
Processo Seletivo	Anual
Número de vagas/ano	60 vagas
Turno de funcionamento	Noturno
Tempo de Integralização	Mínimo = 8 semestres Máximo = 12 semestres
Última mudança curricular	Novembro de 2015
Coordenador do Curso	Profa. Ma. Marilda de Castro Laraia
Formação do Coordenador (último título completo)	Mestrado
Graduação do Coordenador	História e Pedagogia
Regime de trabalho do Coordenador (na Universidade)	Integral
Tempo dedicado à Coordenação	20 horas semanais
Autorização	Decreto de criação - 23/05/1972 Resolução CONSUNI - 20/2007 DATA: 13/9/2007
Reconhecimento	MEC/SERES Nº. 297 de 28/7/2011
Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de História	RESOLUÇÃO Nº 2, DE 1º DE JULHO DE 2015 CNE Nº 2/2015

## 2. O Curso

### 2.1. Contexto Educacional: A Região de inserção do curso e seus aspectos econômicos, sociais, demográficos e educacionais.

Com um campo de atuação que se estende por todo o Vale do Sapucaí, a Univás está inserida no município de Pouso Alegre. De acordo com o Censo 2010, Pouso Alegre foi a cidade média que mais cresceu nos últimos dez anos, no Sul de Minas. Apresentou o índice de crescimento de

22,30% e está em segundo lugar no número de habitantes, com aproximadamente 140.000 moradores.

Situada no centro da mesorregião sul de Minas Gerais, Pouso Alegre situa-se numa área estratégica e de acesso aos três maiores centros de produção e consumo do País, pois está a 200 km de São Paulo, a 385 km de Belo Horizonte e a 390 km do Rio de Janeiro. Esta posição é privilegiada, por estar ligada à BR 459 e à BR 381, pela circulação de mercadorias e por ser o corredor do transporte de 20% da produção industrial de Minas Gerais e São Paulo.

A economia da cidade é de base principalmente agropecuária e industrial. Além de ser importante polo exportador de produtos alimentícios, Pouso Alegre congrega mais de 4.000 empresas, entre as quais se destacam: *Locomotiva*; Cimed Indústria de Medicamentos, Flamma Automotiva, *Johnson Controls do Brasil Automotive*, Unilever *Bestfoods* Brasil, Laboratório Sanobiol, Sobral Invicta, Sumidense do Brasil, União Química Farmacêutica e XCMG - *Xuzhou Construction Machinery Group*, indústria chinesa.

A cidade é também um dos principais polos de serviços do sul de Minas Gerais, principalmente na área da Saúde, contando com o HCSL e uma extensa rede hospitalar e centros de diagnóstico que atendem a mais de 50 municípios de toda a região.

Na área de educação, a cidade conta com 20 escolas estaduais, 59 particulares e 33 municipais, além de 6 instituições de ensino superior em modalidade presencial, a maior das quais é a Univás. Neste aspecto, a Univás é a principal formadora de recursos humanos da região. Como maior e principal instituição de ensino superior do Vale do Sapucaí, a Univás representa a conquista social da região no que concerne à formação da cidadania. Como universidade regional, seu objetivo precípuo é o de que cada jovem que a integra se forme no próprio meio onde vive, e que se transforme em uma fonte de energia para as transformações históricas. Transformações que requerem, como indispensável, a integração entre a Univás e a comunidade, que se estabelece como um dos princípios diretores da política pedagógica da Univás.

Nesse contexto é que se percebe a importância do curso de História da Univas, para toda a Região, em que se propõe a Formar professores, historiadores e pesquisadores. O Curso de História vem a cada concurso estadual e / ou municipal da rede de ensino, aprovando seus egressos e atuais alunos na maioria das vagas, destacando assim sua preocupação com a prática profissional e a formação de crianças, adolescentes e jovens no país.

## **2.2. Histórico do curso**

O Curso de História da Faculdade de Ciências e Letras Eugênio Pacelli da Univás iniciou suas atividades em 1972, na praça D. Otávio número 270,

no Colégio São José. O Diretor da Faculdade era o professor Dr. Lecyr Ferreira da Silva.

O Curso de Licenciatura Plena em História iniciou suas aulas em julho de 1972 e a primeira turma era composta de 60 alunos. Os primeiros professores do curso foram: Francisco Botelho Sobreiro, Heloísa Ceravolo, Jahel Torres Brandão, Paulo Marques de Araújo, Wanda Maria Reno Moreira de Carvalho, dentre outros. Em 1981, o curso se transferiu para a atual Unidade Fátima da Univás. O Curso de História da Univás completou no ano de 2015 quarenta e três anos fazendo História na instituição e na região, um dos cursos mais antigo. Teve seu Reconhecimento e Decreto de criação de número 70594 datado de 23 de maio de 1972.

Formando professores, historiadores e pesquisadores, o Curso de História da Univás vem se destacando pelo fato de que a cada concurso estadual e / ou municipal da rede de ensino, têm aprovado seus egressos e atuais alunos na maioria das vagas, destacando assim sua preocupação com a prática profissional e a formação de nossas crianças, adolescentes e jovens no país.

O Colegiado de Curso é composto por professores mestres e doutores, ambos realizando constantemente um trabalho de grupo com profissionalismo, transparência, coleguismo e lealdade; sempre preocupados com a História não como uma ciência do passado, mas como uma disciplina preocupada com um projeto para o futuro, compreendendo as causas do passado e do presente.

A matriz curricular do Curso de História da Univás até o ano de 2002 tinha como objetivo essencial atender à demanda regional de formação de professores para atuar no antigo ensino fundamental e médio das escolas de Pouso Alegre e região. Neste contexto, o Trabalho de Conclusão de Curso era realizado pelos alunos na disciplina de Prática de Ensino - Estágio Supervisionado, do qual as pesquisas eram direcionadas para estudos dirigidos referentes aos bairros das escolas onde realizavam o estágio, podendo ser em grupo e ou individual. Teoricamente os alunos se embasavam para realização do Trabalho de Conclusão de Curso nas aulas de Metodologia da História, disciplina que compunha a matriz curricular do curso. Assim, a disciplina Prática de Ensino - Estágio Supervisionado, do qual se responsabilizava pelo Estágio e a construção do Trabalho de Conclusão de Curso tinham suas normas definidas pelo professor responsável na disciplina, com aulas teóricas e práticas nas escolas.

A matriz curricular também era composta por disciplinas específicas e Práticas de Ensino tanto em História como em Geografia. A titulação dos professores para ministrar as referidas aulas era autorizada pelo Conselho Estadual de Educação do Estado de Minas Gerais.

A partir do ano de 2002, preocupados em atender às Diretrizes Curriculares Nacionais para a área de História, todo o corpo docente do Curso de História passou por um processo de estudo e capacitação através de palestras, reuniões e oficinas com o intuito de reestruturação da matriz curricular, bem como os objetivos de formação dos acadêmicos em torno do ensino, da pesquisa e da extensão.

Cabe observar que o currículo do Curso de História Licenciatura Plena, com funcionamento noturno, está atento e incorpora às suas disciplinas teóricas e práticas “a formidável ampliação ocorrida nos enfoques e objetos disponíveis nesta área de conhecimento”, mencionada nas Diretrizes Curriculares (parecer CNE/CES 492/2001), quando caracteriza o “estado da arte” do conhecimento histórico.

Da mesma forma, o atual currículo se preocupa com a integração de ensino e pesquisa, sendo o Curso de História da Univás um dos pioneiros na instituição e no Vale do Sapucaí, Sul de Minas Gerais em incorporar a prática de pesquisa em disciplinas obrigatórias, defendendo “plena formação do historiador”.

Buscando cumprir sempre as orientações das Diretrizes Curriculares para os Cursos de História que o Projeto Político do Curso está em constante diálogo com os componentes do Núcleo Docente Estruturante (NDE) , os docentes e discentes do curso, seja nas reuniões do Colegiado de Curso ou nos encontros constantes com a coordenação, estando este apto a incorporar mudanças, caso necessário.

### **3. Objetivos do Curso**

Em consonância com os princípios estabelecidos na missão da instituição, o curso de História se propõe a contribuir com a região na qual se situa, formando indivíduos imbuídos de valores como ética e responsabilidade social, capacitados a atuar como agentes de transformação social, ao mesmo tempo em que articulam conhecimentos dentro da área de formação específica. Nesse sentido, são objetivos do curso:

#### **3.1 Objetivos gerais**

O Curso de Graduação em História da Universidade do Vale do Sapucaí, ao reconhecer o caráter indissociável da pesquisa e do ensino, propõe formar historiadores que estejam capacitados a atuar na produção, transmissão e comunicação do conhecimento histórico. Isto significa habilitar o aluno para atuar em pesquisa, educação e transmissão do conhecimento, em uma variedade de contextos. Para tanto, procura formar profissionais capacitados a dominar as linhas gerais do processo histórico em suas várias dimensões e a conhecer as principais vertentes teóricas que orientam as suas análises históricas capazes de realizar a articulação entre informações e teorias de forma crítica, tanto na atividade de docência quanto na de pesquisa.

#### **3.2 Objetivos específicos**

- Dominar as diferentes concepções metodológicas que referenciam a construção de categorias para a investigação e a análise das relações sócio históricas;
- Problematizar, nas múltiplas dimensões das experiências dos sujeitos históricos, a constituição de diferentes relações de tempo e espaço;
- Conhecer as informações básicas referentes às diferentes épocas históricas, nas várias tradições civilizatórias assim como sua inter-relação;
- Transitar pelas fronteiras entre a história e outras disciplinas de conhecimento;
- Desenvolver a pesquisa, a produção do conhecimento e sua difusão não só no âmbito acadêmico, mas também em instituições de ensino, museus, em órgãos de preservação de documentos e no desenvolvimento de políticas e projetos de gestão do patrimônio cultural.

#### **4. Perfil do Egresso**

O profissional egresso do curso deve estar apto para exercer o magistério do Ensino Fundamental II e Médio, com domínio das linhas gerais do processo histórico, em suas várias dimensões; apto para acompanhar o revisionismo referente ao conhecimento histórico produzido e às novas metodologias da ciência histórica. Buscamos também a formação de um profissional apto para a produção científico-histórica e para o estudo de novos conceitos históricos. Isto significa que o historiador deve estar preparado para as atividades profissionais de pesquisa, ensino e outras modalidades de atuação que envolva as informações e instrumentos de trabalho concernentes ao conhecimento histórico, com domínio amplo desse campo de conhecimento e das práticas essenciais de sua produção, difusão e da responsabilidade social de seu trabalho. Compreendendo que um aspecto decisivo no ofício do historiador consiste em estar ele atento para que os usos do discurso histórico apontem para o fortalecimento da prática da cidadania.

##### **4.1. Competências e habilidades do egresso**

Fundamentada nas Diretrizes Curriculares Nacionais e nas orientações do Projeto Pedagógico Institucional - PPI, a Univás tem por objetivo formar “indivíduos éticos, socialmente responsáveis e competentes que possam ser elementos de transformação social na construção de um mundo sempre mais justo, livre e democrático” tornando-os aptos para participar do desenvolvimento da sociedade, por meio da pesquisa e da investigação científica. Por este motivo, o Egresso da Univás, nas diversas áreas de formação, deve ser um profissional diferenciado no mercado, deve reunir todos os instrumentos de aprendizados e apresentar uma considerável base de informação e formação, com capacidade para desenvolver projetos completos, com consciência e qualidade.

Ao final de sua trajetória acadêmica deve ser um cidadão consciente de seus direitos e deveres para com a sociedade, pautando-se por atitudes éticas, políticas e humanísticas e ser capaz de inserir-se no âmbito das mudanças sociais.

A formação acadêmica deve dar-lhe condições para o exercício de uma profissão e capacidade para identificar problemas relevantes em sua realidade, permitindo-lhe avaliar e oferecer diferentes posicionamentos frente a essa problemática.

Deve buscar o desenvolvimento da ciência e da tecnologia, além do aperfeiçoamento cultural permanente e ter condições de realizar conexões entre ensino, pesquisa e extensão quando estimulado e também por iniciativa própria.

No curso de História, em conformidade com o Parecer do CNE/CES 492 de 3/4/2001, o artigo 6º da Resolução CNE/CP 1, de 18-2-2002 sobre a Formação de Professores, que propõe objetivos específicos para os formandos de Licenciatura, são as seguintes as competências e habilidades do egresso:

**Específicas para a Licenciatura** (Resolução nº 2 de 1º /07/2015 CNE nº 2/2015)

Este Projeto Pedagógico do Curso de História da Univás busca desenvolver como competências e habilidades o “conhecimento de processos de investigação” e o “gerenciamento do próprio desenvolvimento profissional”, o que, no caso do licenciado, implica o domínio tanto do processo da produção, como do ensino e aplicação do conhecimento histórico.

Assim como competências e habilidades, o egresso do Curso de História deve:

De acordo com Parágrafo único do Artigo 7º das Diretrizes Curriculares Nacionais de 2015. O PPC, em articulação com o PPI e o PDI, deve abranger diferentes características e dimensões da iniciação à docência, entre as quais:

- estudo do contexto educacional, envolvendo ações nos diferentes espaços escolares, como salas de aula, laboratórios, bibliotecas, espaços recreativos e desportivos, ateliês, secretarias;
- desenvolvimento de ações que valorizem o trabalho coletivo, interdisciplinar e com intencionalidade pedagógica clara para o ensino e o processo de ensino-aprendizagem;
- planejamento e execução de atividades nos espaços formativos (instituições de educação básica e de educação superior, agregando outros ambientes culturais, científicos e tecnológicos, físicos e virtuais que ampliem as oportunidades de construção de conhecimento), desenvolvidas em níveis crescentes de complexidade em direção à autonomia do estudante em formação;

- participação nas atividades de planejamento e no projeto pedagógico da escola, bem como participação nas reuniões pedagógicas e órgãos colegiados;
- análise do processo pedagógico e de ensino-aprendizagem dos conteúdos específicos e pedagógicos, além das diretrizes e currículos educacionais da educação básica;
- leitura e discussão de referenciais teóricos contemporâneos educacionais e de formação para a compreensão e a apresentação de propostas e dinâmicas didático-pedagógicas;
- cotejamento e análise de conteúdos que balizam e fundamentam as diretrizes curriculares para a educação básica, bem como de conhecimentos específicos e pedagógicos, concepções e dinâmicas didático-pedagógicas, articuladas à prática e à experiência dos professores das escolas de educação básica, seus saberes sobre a escola e sobre a mediação didática dos conteúdos;
- desenvolvimento, execução, acompanhamento e avaliação de projetos educacionais, incluindo o uso de tecnologias educacionais e diferentes recursos e estratégias didático-pedagógicas;
- sistematização e registro das atividades em portfólio ou recurso equivalente de acompanhamento.

#### **4.2. Política Institucional de Acompanhamento do Egresso**

A Univás possui egressos atuando nas mais diversas esferas sociais e, por isso, entende que a relação com seus ex-alunos precisa ser estimulada constantemente, por meio de acompanhamento, bem como com o oferecimento de oportunidades de formação continuada. Este acompanhamento permite avaliar os resultados do desempenho da Univás no processo de formação e na transformação social.

A Univás entende que é imprescindível manter um adequado relacionamento com seus egressos, por meio de redes sociais e interatividade virtual, além da aplicação de questionários, com coleta de informações sobre satisfação com os serviços que lhe foram proporcionados, empregabilidade e desenvoltura frente às exigências do mercado de trabalho. Além disto, entende que é importante manter um sistema integrado de avaliação que abranja todas as dimensões de avaliação do Sinaes. Acima de tudo, considera o egresso como sujeito fundamental no processo de construção da Univás.

Nesse sentido, mantém uma página específica em sua *home page* destinada ao cadastramento e acompanhamento de seus ex-alunos, desenvolvida em plataforma própria que possibilita além do controle do cadastro, a interação com o envio de e-mails, postagens de depoimentos, histórias de vida, oportunidades de emprego e de cursos complementares em nível de especialização e aperfeiçoamento nas mais diversas áreas de formação da Univás, além de links para publicações de interesse, galeria de

fotos, histórico dos cursos e incubadora de empresas INCEVS, que incentiva junto a alunos e egressos a criação de novos negócios.

## 5. Estrutura Curricular

### 5.1. Eixos Temáticos ou Núcleos

O Componente Curricular “Atividades Complementares” não compõe os Núcleos, devido à diversidade que sua proposta de execução propicia, podendo ser encaixado em qualquer um dos núcleos propostos neste Projeto Pedagógico.

I - NÚCLEO DE ESTUDOS DE FORMAÇÃO GERAL E INTERDISCIPLINARES

Núcleo de estudos de formação geral, das áreas específicas e interdisciplinares, e do campo educacional, seus fundamentos e metodologias, e das diversas realidades educacionais.

II - NÚCLEO DE APROFUNDAMENTO E DIVERSIFICAÇÃO DE ESTUDOS DA ÁREA PROFISSIONAL

Núcleo de aprofundamento e diversificação de estudos das áreas de atuação profissional, incluindo os conteúdos específicos e pedagógicos, priorizadas pelo projeto pedagógico das instituições, em sintonia com os sistemas de ensino.

III - NÚCLEO DE ESTUDOS INTEGRADORES

Núcleo de estudos integradores para enriquecimento curricular.

I – NÚCLEO DE ESTUDOS DE  
FORMAÇÃO GERAL E  
INTERDISCIPLINARES

Filosofia,32h

Geografia,64h

História da África I , 64h

História da África II, 64h

História da América I, 64h

História da América II, 64h  
História da América III, 64h  
História Antiga ,64h  
História do Brasil I Colônia,64h  
História do Brasil II Da Colônia ao Império,64h  
História do Brasil III Império,64h  
História do Brasil IV República I, 64h  
História do Brasil V República II, 64h  
História Contemporânea I, 64h  
História Contemporânea II,64h  
História da Península Ibérica,80h  
História Medieval I, 64h  
História Medieval II, 64h  
História de Minas Gerais, 64h  
História Moderna I, 64h  
História Moderna II, 64h  
Historiografia Brasileira, 64h  
Introdução aos Estudos da História, 64h  
Língua Brasileira de Sinais (Libras)I,32h  
Língua Brasileira de Sinais (Libras)II ,64h  
Língua Brasileira de Sinais (Libras)III,64h  
Teoria da História I, 64h  
Teoria da História II, 64h

II – NÚCLEO DE APROFUNDAMENTO E DIVERSIFICAÇÃO DE ESTUDOS DA ÁREA PROFISSIONAL
---

Didática I,32h  
Didática II, 32h  
Etnia e Gênero, 48h  
Fundamentos da Educação,32h  
Política Educacional Brasileira,32h  
Prática de Ensino em História I, 64h

Prática de Ensino em História II, 64h  
 Prática de Ensino em História III, 64h  
 Prática de Ensino em História IV, 64h  
 Prática de Ensino em História V, 48h  
 Prática de Ensino em História VI, 32h  
 Prática de Ensino em História VII, 32h  
 Prática de Ensino em História VIII, 32h  
 Psicologia da Educação, 32h  
 Tópicos em Educação, 32h  
 Tecnologias aplicadas ao Ensino de História, 64h

<p>III – NÚCLEO DE ESTUDOS INTEGRADORES</p>
---

Atividades Acadêmico Científico Culturais\* I, II, III, IV, V, VI , VII e VIII  
 Atividades de Extensão\*  
 Estágio Supervisionado I, 96h  
 Estágio Supervisionado II, 96h  
 Estágio Supervisionado III, 96h  
 Estágio Supervisionado IV, 112h  
 Iniciação Científica\*  
 Leitura e Produção de Textos, 32h  
 Metodologia do Trabalho Científico, 32h  
 Monografia I, 64h  
 Monografia II, 64h  
 Produção de Textos Científicos, 32h  
 Projeto de Pesquisa, 64h  
 Semana da História \*

\* Conteúdos curriculares obrigatórios que não estão contemplados na carga horária da Matriz Curricular

## 5.2. Matriz Curricular

		Presencial		SP		
1º Período	Componentes Curriculares	T	P	AVA	APS	CH
	Filosofia			32		32
	Fundamentos da Educação			32		32
	História do Brasil I Colônia	64				64
	Introdução aos Estudos da História	64				64
	História Antiga	64				64
	Geografia	32	32			64
	Prática de Ensino em História I	32	32			64
	<b>Subtotal</b>					

		Presencial		SP		
2º Período	Componentes Curriculares	T	P	AVA	APS	CH
	Leitura e Produção de Textos			32		32
	Metodologia do Trabalho Científico			32		32
	História Medieval I	64				64
	TEORIA DA HISTÓRIA I	64				64
	História do Brasil II da Colônia ao Império	64				64
	História da América I	64				64
	Prática de Ensino em História II	32	32			64
	<b>Subtotal</b>					

		Presencial		SP		
3º Período	Componentes Curriculares	T	P	AVA	APS	CH
	Produção de Textos Científicos			32		32
	Didática I			32		32
	História da América II	64				64
	HISTÓRIA MODERNA I	64				64
	História do Brasil III Império	64				64
	História Medieval II	64				64
	Prática de Ensino em História III	32	32			64
	<b>Subtotal</b>					

		Presencial		SP		
4º	Componentes Curriculares	T	P	AVA	APS	CH

Período						
	Psicologia da Educação			32		32
	Didática II			32		32
	História do Brasil IV República I	64				64
	História Moderna II	64				64
	Projeto de Pesquisa	64				64
	História da América III	64				64
	Prática de Ensino em História IV	32	32			64
<b>Subtotal</b>						<b>384</b>

		Presencial		SP		
Componentes Curriculares		T	P	AVA	APS	CH
5º Período	Política Educacional Brasileira			32		32
	Tópicos em Educação			32		32
	História da Península Ibérica	80				80
	Língua Brasileira de Sinais I	32				32
	Teoria da História II	64				64
	História do Brasil V República II	64				64
	Estágio Supervisionado I	*(32)				96
	Prática de Ensino em História V	32	16			48
	<b>Subtotal</b>					

		Presencial		SP		
Componentes Curriculares		T	P	AVA	APS	CH
6º Período	História Contemporânea I	64				64
	Língua Brasileira de Sinais II	64				64
	Historiografia Brasileira	64				64
	História da África I	64				64
	Estágio Supervisionado II	*(32)				96
	Prática de Ensino em História VI	16	16			32
	<b>Subtotal</b>					

		Presencial		SP		
Componentes Curriculares		T	P	AVA	APS	CH
7º	História contemporânea II	64				64

Período	Monografia I	64				64
	História da África II	64				64
	Língua Brasileira de Sinais III	64				64
	Estágio Supervisionado III	*(32 )				96
	Prática de Ensino em História VII (Gestão)	32				32
	<b>Subtotal</b>					

	Componentes Curriculares	Presencial		SP		CH
		T	P	AVA	APS	
8º Período	Monografia II	64				64
	História de Minas Gerais	64				64
	Tecnologias aplicadas ao Ensino de História	64				64
	Etnia e Gênero	48				48
	Estágio Supervisionado IV	*(48 )				112
	Prática de Ensino em História VIII	32				32
	<b>Subtotal</b>					

**LEGENDA:****T:** Carga Horária Teórica**P:** Carga Horária Prática**SP:** Semipresencial**AVA:** Ambiente Virtual de Aprendizagem**APS:** Atividade Prática Supervisionada**CH:** Carga Horária Total**5.3. Indicadores Fixos**

ESTRUTURA CURRICULAR
Componentes Curriculares: 2.736 horas
Estágio Supervisionado: 400 horas
Atividades Complementares: 200 horas
*parte da carga horária de Estágio destinada à orientação teórica em sala de aula.
TOTAL GERAL: 3.336horas

#### 5.4. Representação Gráfica do Perfil de Formação

1º período	2º período	3º período	4º período	5º período	6º período	7º período	8º período
Filosofia - AVA	Leitura e Produção de Textos - AVA	Produção de Textos Científicos - AVA	Psicologia da Educação - AVA	Política Educacional Brasileira - AVA	História Contemporânea I	História Contemporânea II	Monografia II
Fundamentos da Educação - AVA	Metodologia do Trabalho Científico - AVA	Didática I - AVA	Didática II - AVA	Tópicos em Educação - AVA	Língua Brasileira de Sinais II	Monografia I	História de Minas Gerais
História do Brasil I Colônia	História Medieval I	História da América II	História do Brasil IV República I	História da Península Ibérica	Historiografia Brasileira	História da África II	Tecnologias aplicadas ao Ensino de História
Introdução aos Estudos da História	Teoria da História I	História Moderna I	História Moderna II	Língua Brasileira de Sinais I	História da África I	Língua Brasileira de Sinais III	Etnia e Gênero
História Antiga	História do Brasil II da Colônia ao Império	História do Brasil III Império	Projeto de Pesquisa	Teoria da História II	Estágio Supervisionado II	Estágio Supervisionado III	Estágio Supervisionado IV
Geografia	História da América I	História Medieval II	História da América III	História do Brasil V República II	Prática de Ensino em História VI	Prática de Ensino em História VII	Prática de Ensino em História VIII -Gestão
Prática de Ensino em História I	Prática de Ensino em História II	Prática de Ensino em História III	Prática de Ensino em História IV	Estágio Supervisionado I			
				Prática de Ensino em História V			

## Perfil de Formação



Legenda:

- Núcleo 1 - Estudos de Formação Geral = 52,28% - 1744 horas
- Núcleo 2 - Aprofundamento e Diversificação de Estudos = 21,10% - 704 horas
- Núcleo 3 - Estudos Integradores para Enriquecimento = 26,62% - 888 horas

### 5.5. Componentes Curriculares

#### 1º Período

**Componente curricular:** Filosofia - (AVA)

**Período:** 1º

**Carga Horária:** 32h

**Ementa:**

Iniciação ao filosofar. Rigor, criticidade e sistematização na reflexão filosófica. Análise dos paradigmas filosóficos que influenciam o mundo contemporâneo: positivismo, marxismo, fenomenologia, existencialismo e teoria da complexidade.

**Conteúdo:**

A necessidade do filosofar hoje: características da reflexão filosófica. Pensamento mítico, senso comum e opinião pública na atualidade. A ciência e a compreensão lógico-racional do mundo. A razão dialética. A consciência crítica. O conhecimento, a leitura do real, a ideologia. Ética do conhecimento na sociedade da informação. O positivismo e a valorização das ciências e tecnologias. O materialismo histórico de Marx: a questão do trabalho. A corporeidade na fenomenologia de Merleau-Ponty. A questão da liberdade em Sartre. O paradigma emergente da Teoria da Complexidade de Morin.

**Bibliografia Básica:**

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. **Filosofando: Introdução à Filosofia**. São Paulo: Moderna, 1999.  
 CHAUI, Marilena. **Convite à Filosofia**. 12 ed. São Paulo: Ed. Ática, 2010.  
 SANTOS, Jair Ferreira dos. **O que é pós-moderno**. 17. Ed. São Paulo: Brasiliense, 2000.

**Bibliografia Complementar:**

GAARDER, Jostein. **O mundo de Sofia: romance da história da filosofia**. 12ª ed. São Paulo: Cia das Letras, 2002.  
 HOBBSBORN, Eric. **História do Marxismo**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.  
 PENHA, João Da. **O que é existencialismo**. São Paulo: Brasiliense, 2001.  
 REALE, Giovanni & ANTISERI, Dario. **História da filosofia de Nietzsche à escola de Frankfurt**. V.6, São Paulo: Paulus, 2006.  
 REALE, Miguel. **Introdução à Filosofia**. São Paulo: Saraiva, 2004.

---

**Componente Curricular:** Fundamentos da Educação - (AVA)

**Período:** 1º

**Carga Horária:** 32h

**Ementa:**

Aspectos filosóficos e sociológicos da Educação. Matrizes do pensamento moderno sobre a prática educacional. A função social da escola brasileira na formação dos ideais de democracia, cidadania e respeito às diversidades culturais. Educação dos Direitos Humanos.

**Conteúdo:**

Cultura e Educação. Senso comum sobre educação. Cultura e conhecimento. Contribuições históricas, sociais e filosóficas do humanismo, do liberalismo, do positivismo e do marxismo para o debate educacional. Poder e Educação: disciplina na sociedade moderna. Reprodução e contestação. Educação e cidadania. História e Cultura Afro-brasileira e Indígena (Lei 11.645/08). Educação em Direitos Humanos (Resolução nº 1 do CNE de 30 de maio de 2012). Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

**Bibliografia Básica:**

CORTELLA, Mário S. **A escola e o conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos**. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2009.  
 GADOTTI, Moacir. **História das ideias pedagógicas**. São Paulo, Ática, 2005.  
 LIBANEO, Jose Carlos. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. São Paulo: Cortez, 2003.

**Bibliografia Complementar:**

CORTELLA, Mario Sérgio & LA TAILLE, Yves de. **Nos labirintos da moral**. Campinas: Papirus, 2005.  
 HILSDORF, Maria Lucia Spedo. **História da educação brasileira: leituras**. São Paulo: Pioneira Thomson, 2003.  
 LÜDKE, Menga (coord.) et al. **O professor e a pesquisa**. Campinas: Papirus, 2001.  
 RIOS, Terezinha Azerêdo. **Compreender e ensinar: por uma docência da melhor qualidade**. 4.ed. São Paulo: Cortez, 2003.

SAYÃO, Rosely & AQUINO, JulioGroppa. **Em defesa da escola**. Campinas: Papyrus, 2004.

---

**Componente curricular:** História do Brasil I Colônia

**Período:** 1º

**Carga Horária:** 64h

**Ementa:**

A expansão marítima e a chegada dos portugueses. A transição da escravidão indígena para a escravidão africana: permanências e transformações na prática escravista. A economia, o trabalho compulsório no Brasil colonial. A administração e a política colonial. Crise do Antigo Regime ou Crise do Sistema Colonial? A vida privada na Colônia.

**Conteúdo:**

A descoberta do Brasil; a economia do pau-brasil; o povoamento. A economia açucareira; a expansão territorial; as invasões. O ciclo do ouro e as práticas culturais na colônia.

**Bibliografia Básica:**

ALENCASTRO, Luiz Felipe de. **O trato dos viventes**. Formação do Brasil no Atlântico Sul. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

NOVAIS, Fernando A e Souza. **História da vida privada na América Portuguesa**. São Paulo: Companhia das letras, 2007.

\_\_\_\_\_. **Portugal e Brasil na crise do antigo sistema colonial**. 6a ed. São Paulo: Hucitec, 1995.

**Bibliografia Complementar:**

ANTONIL, André João. **Cultura e Opulência do Brasil por suas drogas e minas**. 3. ed. TH Itatiaia, 1997.

BOXER, Charles R. **O império marítimo português, 1415 a 1825**. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. **História geral da civilização brasileira: Época Colonial Tomo I 2º** (volumes). Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.

FAUSTO, Boris. **História do Brasil**. 2ª Edição. São Paulo: Edusp, 1995.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. **Raízes do Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

---

**Componente curricular:** Introdução aos Estudos da História

**Período:** 1º

**Carga Horária:** 64h

**Ementa:**

O conhecimento científico e a prática historiográfica: séculos XIX e XX. A história como ciência e como modo de conhecimento. Correntes historiográficas.

**Conteúdo:**

Introdução ao pensamento histórico. O tempo histórico a relação passado fundamental para o exercício do ofício de pesquisador. História e memória e as muitas possibilidades de documentação histórica. A História Nova, o tempo presente e as novas perspectivas.

**Bibliografia Básica:**

BLOCH, Marc. **Apologia da História ou o Ofício do Historiador**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2002.

BURKE, Peter. **Uma Escola dos Annales: 1929-1989-A Revolução francesa da historiografia**. São Paulo: Editora UNESP, 1992.

REIS, José Carlos. **A história entre a filosofia e a ciência**. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

**Bibliografia Complementar:**

LE GOFF, Jacques. (org.) **A história nova**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

MALERBA, Jurandir (org.). **Lições de História**. O caminho da ciência no longo século XIX. Rio de Janeiro: FGV, 2010.

MARCHINI NETO, Dirceu, NASCIMENTO, Renata Cristina de Sousa. **A Idade Média**. Entre a História e a Historiografia. Goiânia: PUC-Goiás, 2012.

SCHAFF, Adam. **História e verdade**. São Paulo: Martins Fontes, 1983.

REIS, José Carlos. **História e Teoria: Historicismo, modernidade, temporalidade e verdade**. 3ª ed. Rio de Janeiro, 2004.

---

**Componente curricular:** História Antiga

**Período:** 1º

**Carga Horária:** 64h

**Ementa:**

Estudo das comunidades primitivas, das instituições políticas, sociais, econômicas e manifestações culturais das civilizações orientais, do extremo orientem e clássicas da antiguidade, enfatizando o coletivo, as mentalidades, o cotidiano, a cultura e a vida material.

**Conteúdo:**

Aspectos gerais da história da humanidade. A pré-história. O homem pré-histórico. O limiar das primeiras civilizações. Os povos da Mesopotâmia. O Egito dos Faraós. A história do povo da Bíblia. Fenícios: os grandes navegadores da Antiguidade. A civilização persa, Índia, China e Japão. Limiar da época clássica. O mundo grego. Formação da civilização romana.

**Bibliografia Básica:**

BURNS, Edward McNall, LERNER, Robert E., MEACHAM, Standish. **História da Civilização Ocidental: do homem das cavernas às naves espaciais**. São Paulo: Globo, 2001.

VEYNE, Paul (org.). **História da Vida Privada: do Império Romano ao ano mil**. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

ROBERTS, J.M. **O Livro de Ouro da História do Mundo: da Pré História à Idade Contemporânea**. Rio de Janeiro: Ediouro, 2000.

**Bibliografia Complementar:**

BLAINEY, Geoffrey. **Uma breve história do mundo**. São Paulo: Editora Fundamento Educacional, 2007.

DROYSEN, Johann Gistva. **Alexandre: O grande**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2010.

MONTET, Pierre. **O Egito no tempo de Ramsés**. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

GOLDSWORTHY, Adrian. **César: a vida de um soberano**. Rio de Janeiro: Record, 2010.

YOURCENAR, Marguerite. **Memórias de Adriano**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1988.

---

**Componente curricular:** Geografia

**Período:** 1º

**Carga Horária:** 64h

**Ementa:**

A evolução histórica da ciência geográfica e suas formas de análises e representações espaciais; o espaço como categoria geográfica e seus elementos constituintes; aspectos demográficos, econômicos, socioculturais e ambientais nas áreas urbanas e rurais; educação ambiental.

**Conteúdo:**

História do pensamento geográfico; espaços, paisagens, geossistemas e seus elementos formadores; cartografia; aspectos populacionais; economia e território; regionalização; espaços urbanos e rurais; educação ambiental.

**Bibliografia Básica:**

AB'SABER, Aziz Nacib. **Os domínios de natureza do Brasil: potencialidades paisagísticas**. São Paulo: Ateliê, 2007.

CORRÊA, Roberto Lobato. **Região e organização espacial**. São Paulo: Ática, 2007.

SANTOS, Milton. **Espaço e método**. São Paulo: Edusp, 2008.

**Bibliografia Complementar:**

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 2010.

DIAS, Genebaldo Freire. **Educação ambiental: princípios e práticas**. São Paulo: Gaia, 2010.

HAESBERT, Rogério. **Territórios alternativos**. São Paulo: Contexto, 2011.

HARVEY, David. **Condição pós-moderna**. São Paulo: Loyola, 2009.

SPÓSITO, Eliseu Saverio. **Redes e cidades**. São Paulo: Unesp, 2008.

---

**Componente curricular:** Prática de Ensino em História I

**Período:** 1º

**Carga Horária:** 64h

**Ementa:**

Ensino e Memória: Uso da história oral como fonte histórica, para compreensão das diferentes memórias que não são representadas na

história oficial e nos livros didáticos. Construção de material didático pedagógico que possibilite o ensino de diferentes memórias e outras histórias.

**Conteúdo:**

Concepções, metodologia, técnicas. História e memória. Ética e história oral. Memória e História Oral.

**Bibliografia Básica:**

BARELA, Liliana; MIGUEZ, Mercedes; CONDE, Luis García. **Algunos apuntes sobre historia oral y cómo abordala**. 1ª Ed., Buenos Aires: Dirección General Patrimonio e Instituto Histórico, 2009.

FERREIRA, Marieta de Moraes (org.). **Usos e Abusos da História Oral**. Rio de Janeiro: FGV, 1996.

PORTELLI, Alessandro. **Ensaio de História Oral**. São Paulo: Editora Letra e Voz, 2011.

**Bibliografia Complementar:**

DELGADO, Lucília de Almeida Neves. **História Oral: Memória, tempo, identidades**. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2006.

DOMINGUES, Andrea Silva. **A arte de falar: redescobrimo trajetórias e outras histórias da Colônia do Pulador Anastácio / MS. Jundiaí: Paco, 2011.**

FENELON, Déa Ribeiro; CRUZ, Heloisa Faria, PEIXOTO, Maria do Rosário da Cunha. **Muitas Memórias Outras Histórias**. São Paulo: Olho d' Água, 2004.

FREITAS, Sonia Maria de. **História Oral Possibilidades e Procedimentos**. São Paulo: Humanitas, 2006.

PASSERINI, Luisa. **A memória entre política e emoção**. São Paulo: Editora Letra e Voz, 2011.

**2º Período**

**Componente curricular:** Leitura e Produção de Textos (AVA)

**Período:** 2º

**Carga Horária:** 32h

**Ementa:**

Leitura: concepções, funções, processo. A produção da leitura; a divisão social do trabalho da leitura; história da leitura dos textos e história da leitura dos sujeitos leitores. Leitura e interpretação. A relação leitura e escrita. As condições históricas de produção da leitura e da escrita. Escrita: papel social e os sujeitos da escrita. Oralidade e escrita. Concepções de texto e produção textual. Observação de elementos textuais e de mecanismos de textualização no oral, no impresso e no espaço digital. Aspectos argumentativos do texto. Produção de textos: resumos, sínteses, resenhas, relatórios e ensaios.

**Conteúdo:**

Compreensão da leitura e da escrita enquanto um processo ligado ao funcionamento da linguagem na sociedade. O que é ler e o que é leitura. O trabalho de leitura na relação com a interpretação. Observação das

condições sócio-históricas da produção da leitura e da escrita em suas diferentes formas de significar. Especificidades do texto e seus elementos em diversos espaços de textualização: oral, impresso, digital. Produção textual

#### **Bibliografia Básica:**

BLIKSTEIN, Izidoro. **Técnicas de Comunicação Escrita**. São Paulo: Ática, 1999.

MACHADO, Ana Rachel (Coord.). **Resumo**: leitura e produção de textos técnicos e acadêmicos. São Paulo: Parábola, 2004.

\_\_\_\_\_. **Resenha**: leitura e produção de textos técnicos e acadêmicos. São Paulo: Parábola, 2006.

#### **Bibliografia Complementar:**

ABREU, Antonio Suárez. **Curso de redação**. São Paulo: Ática, 1996.

FAULSTICH, Enilde L. de. **Como ler, entender e redigir um texto**. Petrópolis: Vozes, 1998.

MACHADO, Ana Rachel (Coord.). **Trabalhos de pesquisa**: diários de leitura para a revisão bibliográfica. São Paulo: Parábola, 2007.

ORLANDI, Eni Puccinelli. **Discurso e leitura**. São Paulo: Cortez, 1987.

\_\_\_\_\_. **Interpretação**: autoria, leitura e efeitos do trabalho simbólico. Petrópolis: Vozes, 1996.

---

**Componente curricular:** Metodologia do Trabalho Científico (AVA)

**Período:** 2º

**Carga Horária:** 32h

#### **Ementa:**

Conhecimento científico e outros tipos de conhecimento. Teoria e prática científica. Modalidades e metodologias de pesquisa. Fontes bibliográficas. Resumo, resenha e fichamento. Projeto de pesquisa. Modalidades de trabalho científico. A estrutura lógica do texto científico. Hipóteses, fatos, leis e teoria. Técnicas de pesquisa (pesquisa documental, observação, entrevistas, questionário e formulário). Relatório de pesquisa. Diretrizes e normas para apresentação de trabalho científico (ABNT, APA, ISO, Vancouver).

#### **Conteúdo:**

Concepções históricas de ciência e produção de conhecimento. Instrumentos teóricos, metodológicos e técnicos necessários à produção acadêmica. Funcionamento da linguagem científica. Compreensão da pesquisa científica: fontes, métodos, instrumentos, manipulação de resultados. Elaboração textual de diferentes tipos de trabalhos acadêmicos. Normalizações de trabalhos científicos.

#### **Bibliografia Básica:**

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**: elaboração de trabalhos na graduação. São Paulo: Atlas, 2007.

CARVALHO, Maria Cecília M. de (org.). **Construindo o saber**: metodologia científica, fundamentos e técnicas. 21. ed., Campinas: Papyrus, 2008.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 26. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

**Bibliografia Complementar:**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023. Informação e documentação:** referências e elaboração. Rio de Janeiro, 2002. Disponível em: [www.abnt.gov.br](http://www.abnt.gov.br)

KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologiacientífica:** teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 17.ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

LAKATOS, E. Maria e MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica.** São Paulo: Atlas, 2007.

MARTINS, Gilberto de Andrade e THEOPHILO, Carlos Renato. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas.** São Paulo: Atlas, 2007.

WURMAN, Richard Saul. **Ansiedade de informação:** como transformar informação em compreensão. 7. ed., São Paulo: Cultura Editores Associados, 2000.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa:** planejamento e execução. São Paulo: Atlas, 2000.

**Componente curricular:** História Medieval I

**Período:** 2º

**Carga Horária:** 64h

**Ementa:**

A transição da Antiguidade para a Idade Média: O Cristianismo e o Paganismo. A formação dos reinos romano-germânicos. O império bizantino e o mundo árabe.

**Conteúdo:**

Propiciar uma visão ampla da Idade Média, estimulando o entendimento da sociedade medieval e do contexto histórico, social, econômico, político e cultural. Incentivar a reflexão teórica sobre as relações entre Ocidente e Oriente e a pesquisa histórica por meio da discussão das diferentes correntes historiográficas sobre a Idade Média.

**Bibliografia Básica:**

ANDERSON, P. **Passagens da Antiguidade ao Feudalismo.** 5ed. São Paulo: Brasiliense, 1994. HOURANI, Albert. **Uma história dos povos árabes.** São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

LE GOFF, Jacques. **A civilização do ocidente medieval.** São Paulo: Edusc, 2005.

**Bibliografia Complementar:**

ANGOLD, M. **Bizâncio:** a ponte da Antiguidade para a Idade Média. Rio de Janeiro: Imago, 2002.

ELIAS, Norbert. **O processo civilizador.** Formação do Estado e Civilização. Vol.II. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993.

LAUAND, L. J. **Cultura e educação na Idade Média.** 2ª Edição. São Paulo: Martins Fontes, 2013.

LE GOFF, Jacques. **As Raízes medievais da Europa.** Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2007.

VEYNE, Paul. (Org). **História da Vida Privada.** Do Império Romano ao ano mil. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

---

**Componente curricular:** Teoria da História I

**Período:** 2º

**Carga Horária:** 64h

**Ementa:**

Compreensão das diferentes concepções da História Social e Cultural, nas inúmeras possibilidades que a História oferece. Uma discussão sobre o conhecimento científico, a questão do método, o uso e tratamento das fontes, reflexões teóricas para a pesquisa em campo.

**Conteúdo:**

Estudo do percurso das diferentes formas de se fazer história, enfocando as ciências auxiliares da história, História Cultural e a História Social. Incentivando o desenvolvimento de diferentes métodos de pesquisa em História, através da pluralidade do tratamento das fontes documentais e bibliográficas.

**Bibliografia Básica:**

CASTRO, Hebe de. A História Social. In: CARDOSO, Ciro F.; VAINFAS, Ronaldo. (Orgs) **Domínios da História:** ensaios de Teoria e Metodologia. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1997.  
DARNTON, Robert. **O grande massacre dos gatos e outros episódios da história cultural francesa.** Rio de Janeiro: Graal, 1988.  
HOBBSAWM, Eric. **Sobre História.** São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

**Bibliografia Complementar:**

CERTEAU, Michel. **A invenção do cotidiano.** Vol. 1 e 2. Petrópolis: Vozes, 2002.  
DOSSE, François. **A história em migalhas.** São Paulo: Ed. Unicamp, 1992.  
PERROT, Michelle. **As mulheres ou os silêncios da História.** São Paulo: EDUSP, 2005.  
PERROT, Michelle. **Os Excluídos da História:** Operários, Mulheres e Prisioneiros. RJ: Paz e Terra, 1988.  
THOMPSON, E. P. **A formação da classe operário inglesa. A árvore da liberdade.** Vol I. Rio de Janeiro Paz e Terra, 1987.

---

**Componente curricular:** História do Brasil II Da Colônia ao Império

**Período:** 2º

**Carga Horária:** 64h

**Ementa:**

A transmigração da Família Real ao Brasil. A Regência de Dom Pedro. O processo de independência. Construção do Estado imperial. Terra e trabalho. A política externa, as questões platinas da crise da ordem imperial. A vida cultural dos escravos no oitocentista.

**Conteúdo:**

O processo de Independência do Brasil junto a Portugal; o Primeiro Império. As Regências. O Segundo Império e os aspectos políticos, sociais e econômicos.

**Bibliografia Básica:**

COSTA, Emilia Viotti. **Da senzala a Colônia**. 4ª edição. São Paulo: Fundação Editora da Unesp, 1998.

FRAGOSO, João R. **Homens de grossa aventura**: acumulação e hierarquia mercantil na praça do Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998.

SCHAWARCZ, Lilia Moritz. (Org). **História do Brasil Nação**. Volume I – Crise Colonial e a Independência 1808 – 1830. Rio de Janeiro: Objetiva, 2011.

**Bibliografia Complementar:**

FAUSTO, Boris. **História do Brasil**. 2ª Edição. São Paulo: Edusp, 1995.

HOLANDA, Sérgio Buarque. **Capítulo da História do Império**. (Org.)

NOVAIS, Fernando A. São Paulo: Cia das Letras, 2011.

KARASCH, Mary. **A vida dos escravos no Rio de Janeiro 1808-1850**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

SCHAWARCZ, Lilia Moritz, (Org). **História do Brasil Nação**. Volume II – A Construção Nacional de 1830-1889. Rio de Janeiro: Objetiva, 2012.

\_\_\_\_\_. **As Barbas do Imperador**: D. Pedro II um monarca nos Trópicos. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

**Componente curricular:** História da América I

**Período:** 2º

**Carga Horária:** 64h

**Ementa:**

Proporcionar uma visão global sobre o processo de expansão marítima e o encontro da civilização europeia com as antigas civilizações pré-colombianas. Identificar as formas de ocupação e estruturação do trabalho nas colônias entre portugueses, espanhóis. Promover uma reflexão sobre os aspectos simbólicos presentes na conquista e questão das identidades nas Américas.

**Conteúdo:**

As Civilizações Pré-Colombianas; A civilização Maia; A Civilização Asteca; A Civilização Inca; A descoberta da América no Contexto da Era Moderna; O encontro das civilizações.

**Bibliografia Básica:**

BAEZ, Fernando. **História da destruição cultural da América**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.

BERNAND, Carmen. **História do Novo Mundo 2**: As mestiçagens. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2006.

SCHWARTZ, Stuart. **A América Latina na Época Colonial**. São Paulo: Civilização Brasileira, 2006.

**Bibliografia Complementar:**

BITTENCOURT, C. M. F. Ensino de história da América: reflexões sobre problemas de identidades. **Revista Eletrônica da ANPHLAC**, v. 4, p. 01-11, 2005.

BETHELL, Leslie. **História da América Latina - volume 1**, América latina colonial. 2.ed. São Paulo : Editora da Universidade de São Paulo, 1998.

GARCILASO DE LA VEGA, Inca. **Comentarios reales de los Incas e Historia general del Perú** (1609). México: Porrúa, 2006.

GÓMARA, Francisco López de. **Historia de la conquista de México**. México: Porrúa, 2006. GUAMÁN POMA DE AYALA, Felipe. **Nueva Corónica y buen gobierno (1615-1616)**. 3 vols. México: FCE, 2005. (disponível em: <http://www.kb.dk/permalink/2006/poma/info/es/frontpage.htm>).

GRUZINSKI, S. **A colonização do Imaginário**, São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

**Componente curricular:** Práticas de Ensino em História II

**Período:** 2º

**Carga Horária:** 64h

**Ementa:**

História e Cidade: Estudar a cidade, entendendo-a como expressão das relações sociais que a constituem numa pluralidade e diversidade de modos de trabalhar, de se divertir e de lutar de seus moradores que, com suas ações, constituem a cultura urbana. Construção de material didático pedagógico que auxilie na compreensão da cidade como espaço de tensões, de conflitos assim como o lugar onde as mudanças ocorrem e como está é representada na História do Brasil.

**Conteúdo:**

A cultura em seu sentido amplo, várias dimensões da vida cidadina, movimentos e lutas sociais, os discursos, o urbano e o rural.

**Bibliografia Básica:**

BARROS, José D'Assunção. **Cidade e história**. Petrópolis: Vozes, 2007.

CARLOS, Ana Fani Alessandri. **O lugar no/do mundo**. São Paulo: FFLCH, 2007.

WILLIAMS, Raymond. **Campo e Cidade - na história e na literatura**. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

**Bibliografia Complementar:**

CALVINO, Ítalo. **As Cidades Invisíveis**. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

HARVEY, David. **Condição pós-moderna**. São Paulo: Loyola, 2009.

LE GOFF, Jacques. **Por amor às cidades**. São Paulo: Unesp, 2000.

LYNCH, Kevin. **A imagem da cidade**. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

RIO, João do. **A alma encantadora das ruas**. São Paulo: Martins Claret, 2007.

**3º Período**

**Componente curricular:** Produção de Textos Científicos (AVA)

**Período:** 3º

**Carga Horária:** 32h

**Ementa:**

Leitura e produção de textos técnico-científicos. Usos e formas de textos técnico-científicos: projeto e artigo científico. Eficácia e defeitos dos textos técnico-científicos (coesão, coerência e adequação à norma-padrão).

**Conteúdo:**

O texto técnico-científico. Especificidade do texto técnico-científico. Como se faz um projeto. Como se faz um artigo científico, Questões de coerência e coesão. Questões da norma padrão

**Bibliografia Básica:**

FIORIN, José Luiz; SAVIOLLI, Francisco Platão. **Para entender o texto:** leitura e redação. São Paulo: Ática, 2010.

MACHADO, Ana Rachel (Coord.). **Trabalhos de pesquisa:** diários de leitura para a revisão bibliográfica. São Paulo: Parábola, 2007.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico.** São Paulo: Cortez, 1997.

**Bibliografia Complementar:**

BLIKSTEIN, Izidoro. **Técnicas de Comunicação Escrita.** São Paulo: Ática, 1998.

FAULSTICH, Enilde L. de. **Como ler, entender e redigir um texto.** Petrópolis: Vozes, 1999.

MACHADO, Ana Rachel (Coord.). **Planejar gêneros acadêmicos:** diários de leitura para revisão bibliográfica. São Paulo: Parábola, 2008.

MARCONDES, Danilo. **Textos básicos de linguagem:** de Platão a Foucault. Rio de Janeiro: Zahar, 2010. 138p.

TEIXEIRA, Elizabeth. **As três metodologias:** acadêmica, da ciência e da pesquisa. Petrópolis: Vozes, 2005. 203p.

**Componente curricular:** Didática I (AVA)

**Período:** 3º

**Carga Horária:** 32h

**Ementa:**

As características da instituição escolar no contexto sócio-econômico-cultural brasileiro: objetivos, finalidades, organização, política educacional, recursos humanos e materiais. Multidimensionalidade do processo educativo na educação básica. Diferentes formas de ensino como plano de organização e processos de interação. Identificação e análise de procedimentos de ensino, da natureza dos conteúdos e das formas da avaliação em consonância com as características da clientela escolar.

**Conteúdo:**

Educação, Escola e Professores: Para que ensinar? Educação, valores, objetivose prioridades. Didática e Formação Docente. Didática geral e Didática especial. Didática e Metodologia. A formação de educadores. A

relação teoria-prática na formação do educador. A prática pedagógica do educador. A dimensão técnica da prática docente. A metodologia enquanto ato político. Formulação de objetivos de ensino. A questão da disciplina: autoridade ou colaboração?

#### **Bibliografia Básica:**

- CANDAU, V. M. **Rumo a uma nova didática**. Petrópolis: Vozes, 2009.  
 CASTRO, E.V. **Reflexões sobre a prática pedagógica**. Belo Horizonte: SEE/MG, 1997.  
 HAIDT, R.C.C. **Curso de didática geral**. São Paulo: Ática, 2006.

#### **Bibliografia Complementar:**

- CANDAU, V. M. **A didática em questão**. Petrópolis: Vozes, 1985.  
 OLIVEIRA, J. B. A.; HADWICK, C. **Aprender e ensinar**. 8ª ed. Belo Horizonte: Alfa Educativa, 2007.  
 PILETTI, C. **Didática Geral**. 23ª ed. São Paulo: Ática, 1999.  
 ZOBOLI, G. **Práticas de ensino: subsídios para a prática docente**. São Paulo: Ática, 2002.  
 VASCONCELOS, C. dos S. **Planejamento, plano de ensino, aprendizagem e projeto educativo**. São Paulo: Libertad, 1995.

Componente curricular: História da América II

Período: 3º

Carga Horária: 64h

Ementa:

Refletir sobre a constituição de uma identidade político cultural nos reinos hispano-americanos e anglo-americanos na segunda metade do século XVIII, o processo de independência política nas primeiras décadas do século XIX e a constituição de estados nacionais nos Estados Unidos e das repúblicas hispano-americanas nas décadas seguintes. A ideia é relacionar o processo que estava ocorrendo na América com o clima político e intelectual da Europa no mesmo período: a difusão das ideias iluministas, as Reformas Bourbônicas, a Revolução Francesa, as variações políticas na Inglaterra (Revolução Industrial) e na Ibéria (a invasão da Espanha por Napoleão) e a constituição da Santa Aliança. Ao discutir esse processo se propõe a contrastar a persistência da tradição ibérica tomista na América espanhola com a incorporação, pelos EUA, da modernidade ocidental.

Conteúdo:

A Ibero-América antes da emancipação: uma visão panorâmica; A Anglo-América rumo à emancipação: uma visão panorâmica; Emancipação e constituição do estado nacional nos Estados Unidos da América e na América Hispânica; Estados Unidos; Revoluções de independências e nacionalismos na América hispânica: o caso da Nova Espanha; A “Polêmica do Novo Mundo” e a constituição de “patriotismos” na Hispano América e nos EUA; O fenômeno do caudilhismo na América Hispânica; A projeção e expansão dos Estados Unidos de meados do século XIX; Abolição, Guerra Civil e Reconstrução: os vencedores do Norte e os vencidos do Sul; A expansão para o oeste: a problemática da fronteira na História norte-americana.

**Bibliografia Básica:**

PINSKY, Jaime (org.). **História da América Através de Textos**. São Paulo: Contexto, 2001.

PRADO, Maria Lígia. **América Latina no século XIX**. Temas, Telas e Textos. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo; Bauru: Editora da Universidade do Sagrado Coração, 1999.

SCHOULTZ, Lars. **Estados Unidos: poder e submissão**. Uma história da política norte-americana em relação à América Latina. Bauru: Edusc, 2000.

**Bibliografia Complementar:**

BRESSONE, Tânia Maria Tavares. **América Latina: Imagens, Imaginação e Imaginário**. Rio de Janeiro: Expressão e Cultura; São Paulo: Edusp, 1997.

CAPELATO, Maria Helena. **“A data símbolo de 1898: o impacto da independência de Cuba na Espanha e na Hispanoamérica”**. In: História, Franca, v. 22, n.2, 2003.

CHIARAMONTE, José C. **Metamorfoses do conceito de nação durante os séculos XVII e XVIII**. In: JANCSÓ, István. Brasil: Formação do Estado e da nação. São Paulo: Hucitec, 2003.

GUTIÉRREZ, Horacio. **“Fronteira indígena, nação e identidades**. Chile no século XIX”. In: GUTIÉRREZ, Horacio. NAXARA, Marcia R. C. e LOPES, Maria Aparecida de (orgs.). Fronteiras: paisagens, personagens, identidades. Franca: UNESP; São Paulo: Olho D'Água, 2003.

---

**Componente curricular:** História Moderna I

**Período:** 3º

**Carga Horária:** 64h

**Ementa:**

Transformações socioeconômicas e culturais na Europa Ocidental, no final da Idade Média e o início da Idade Moderna. As navegações e a mundialização. A força do trabalho, as revoltas camponesas e as epidemias.

**Conteúdo:**

A Baixa Idade Média e a crise do século XV. O conceito de História Moderna. O Renascimento do Comércio e das cidades. A Formação dos Estados Modernos. O Renascimento Cultural e as Reformas Religiosas.

**Bibliografia Básica:**

CHARTIER, Roger (org.). **História da Vida Privada: Da Renascença ao Século das Luzes**. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

ELIAS, Norbert. **O processo civilizador: Formação do Estado e civilização**. V. II. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.

DAVIS, Natalie Z. **Culturas do Povo** – sociedade e cultura no início da França Moderna. Tradução. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.

**Bibliografia Complementar:**

BROWN, Peter. **Corpo e Sociedade**. O homem, a mulher e a renúncia sexual no início do Cristianismo. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.

CRISTHOFER, Hill. **Os pobres e o povo da Inglaterra no Século XVII**. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.

---

DAVIS, Natalie Z. **Nas margens**: três mulheres do século XVII. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

YOURCENAR, Marguerite. **A Obra em Negro**. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 1981.

GINZBURG, Carlo. **Indagações sobre Piero**. São Paulo: Cossac & Naify, 2010.

**Componente curricular:** História do Brasil III - Império

**Período:** 3º

**Carga Horária:** 64h

**Ementa:**

O Brasil após a Independência política. Formação e consolidação política do Estado Monárquico. A estrutura econômica, social e cultural. A crise, os últimos anos do Império e a Proclamação da República.

**Conteúdo:**

O Brasil após sua Independência política. A formação e a consolidação da política do Estado Monárquico. A estrutura econômica, social e cultural no Império. A crise política, os últimos anos do Império e a Proclamação da República.

**Bibliografia Básica:**

COSTA, Emília Viotti da. **Da monarquia à república**: momentos decisivos. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1999.

FAUSTO, Boris. **História do Brasil**. 2ª Edição. São Paulo: Edusp, 1995.

CARVALHO, José Murilo de. **A Formação das Almas**: O Imaginário da República no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

**Bibliografia Complementar:**

CARVALHO, José Murilo. **Os Bestializados**. 3ª Edição. O Rio de Janeiro e a República que não foi. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

FERREIRA, Jorge & DELGADO, Lucília Neves (org). **O Brasil Republicano**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

LOPES, Adriana & MOTA, Carlos Guilherme. **História do Brasil uma Interpretação**. São Paulo: SENAC, 2008.

MACHADO, Maria Helena Toledo. **O plano e o pânico**: os movimentos sociais na década da Abolição. 2ª Edição. São Paulo: Edusp, 2010.

MATTOS, Hebe. **Escravidão e cidadania no Brasil monárquico**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.

**Componente curricular:** História Medieval II

**Período:** 3º

**Carga Horária:** 64h

**Ementa:**

O curso tem por meta principal introduzir o aluno à História Medieval, bem como o desenvolvimento de uma reflexão a nível teórico e metodológico do conteúdo histórico abordado. O panorama linear do século V ao XV é contemplado, mas enfatizando o estudo do Feudalismo,

tomando-se como referência a análise de textos ligados ao Materialismo Histórico e à Nova História. A partir dessa abordagem, pretende-se oferecer ao aluno elementos de crítica historiográfica visando uma compreensão melhor do período medieval, e em particular, do Feudalismo.

**Conteúdo:**

O Feudalismo clássico (séc. XI→XIII); O amadurecimento das instituições feudais; O crescimento econômico: tendências historiográficas; Arquitetura e urbanismo na Idade Média ;A Igreja na Idade Média ; As estruturas eclesiais ; Heresias e formas de contestação ; A baixa Idade Média ; A crise: fatores determinantes ;Repercussões e limites da crise

**Bibliografia Básica:**

BARROS, João D'Assunção. **Papas, Imperadores e Hereges na Idade Média**. Petrópolis. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2012.  
LE GOFF, J. **Os intelectuais na Idade Média**. São Paulo: Brasiliense, 1995.  
\_\_\_\_\_; TRUONG, Nicolas. **Uma História do corpo na Idade Média**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.

**Bibliografia Complementar:**

BAKHTIN, Mikhail. **A cultura popular na Idade Média e no Renascimento**. 4.ed. São Paulo: Hucitec, 1999.  
DUBY, George. (Org). **História da Vida Privada**. Da Europa feudal a Renascença. Vol.II. Companhia das Letras, 1990.  
ELIAS, Norbert. **O processo civilizador**. Formação do Estado e Civilização. Vol. I e II. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993.  
LE GOFF, Jacques. **A bolsa e a vida: economia e religião na Idade Média**. Rio de Janeiro: civilização brasileira, 2007.  
MAQUIAVEL, Nicolau. **O príncipe**. São Paulo: Vozes, 2011.

**Componente curricular:** Prática de Ensino em História III

**Período:** 3º

**Carga Horária:** 64h

**Ementa:**

História, Linguagem e Discurso: Fundamentos da Análise do Discurso aplicados à compreensão do cotidiano escolar e da leitura e escrita como práticas discursivas, que definem o professor e o aluno como sujeitos do ensino de história.

**Conteúdo:**

Linguagem e Sociedade. História e Análise de Discurso. Sujeito, história e linguagem. Discurso e Ideologia. Silêncio, sujeito e história.

**Bibliografia Básica:**

DOMINGUES, Andrea Silva. CARROZZA, Guilherme. História oral, discurso e Memória. In: **Revista tempos Históricos**. Dossiê: "História Oral: desafios metodológicos e éticos". Paraná -s Marechal Rondon: Unioeste, v. 17, n.02, 2013.  
ORLANDI, E. P. **Análise de discurso: princípios e procedimentos**. Campinas, SP: Pontes, 1999.

\_\_\_\_\_. Discurso em análise. Sujeito, sentido, ideologia. Campinas, São Paulo: Pontes: 2012.

**Bibliografia Complementar:**

BOLÊME, Genevieve. **O povo por escrito**. São Paulo: Martins Fontes, 1988.  
 ORLANDI, E. P. **As formas do silêncio: no movimento dos sentidos**. 6ed. Campinas, São Paulo: Editora da Unicamp, 2007.

\_\_\_\_\_. **Cidade dos sentidos**. Campinas: Pontes, 2004.

\_\_\_\_\_.; & GUIMARÃES, E. (2006). "O conhecimento sobre a linguagem". Em: PFEIFFER, C. & NUNES, J. (orgs.) **Introdução às Ciências da Linguagem**. Linguagem, História e Conhecimento. Campinas: Pontes, 2006.  
 SARLO, Beatriz. **Paisagens Imaginárias**. São Paulo: Edusp, 1997.

**4º Período**

**Componente curricular:** Psicologia da Educação (AVA)

**Período:** 4º

**Carga Horária:** 32h

**Ementa:** Teorias do desenvolvimento e da aprendizagem. Desenvolvimento e aprendizagem na adolescência. Implicações educacionais das matrizes da psicologia contemporânea.

**Conteúdo:**

A Psicologia. Introdução a Psicologia. Ramos, escolas psicológicas e métodos da psicologia. Relação entre Psicologia, Educação e Aprendizagem. A adolescência. Principais características. Desenvolvimentos: físico, sexual, emocional, intelectual, moral, social e da personalidade. Aprendizagem. Principais teorias. Dificuldade de aprendizagem. Afetividade e dificuldade de aprendizagem.

**Bibliografia Básica:**

DAVIDOFF, L. L. **Introdução à psicologia**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

GOULART, I. B. **Psicologia da educação: fundamentos teóricos-aplicações a prática pedagógica**. Petrópolis: Vozes, 2002.

SISTO, F. F.; MARTINELLI, S. C. **Afetividade e dificuldade de aprendizagem**. São Paulo: Vetor, 2008.

**Bibliografia Complementar:**

BEE, H. **O ciclo vital**. Porto Alegre: Artes médicas, 2000.

CARRARA, K. **Introdução a psicologia da educação: seis abordagens**. Campinas: Avercamp, 2004.

DELVAL, J. **Aprender na vida e aprender na escola**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

LEFRANÇOIS, G. R. **Teorias de aprendizagem**. São Paulo: Thomson Learning Pioneira, 2008.

SISTO, F. F. **Dificuldades de aprendizagem no contexto psicopedagógico**. Petrópolis: Vozes, 2002.

**Componente curricular:** Didática II (AVA)

**Período:** 4º

**Carga Horária:** 32h

**Ementa:**

O contexto e o funcionamento da sala de aula. Formas de organização da dinâmica da sala de aula na visão dialógica professor-aluno-conhecimento, com destaque para os papéis sociais do professor-aluno na relação ensino-aprendizagem. Análise crítica dos principais modelos de avaliação da aprendizagem.

**Conteúdo:**

Currículo: conceitos, dimensões, planejamento. Objetivos e meios de ensino. Elaboração de Plano de Curso e Plano de aula. Elementos pedagógicos do plano de aula. Planejamento de aulas de revisão. Planejamento de aulas de avaliação. Planejamento de aulas de recuperação. Estrutura da aula. Aula expositiva. Aula interativa: interações críticas com os alunos. Metodologia de estudo. Dinâmicas de grupo. Avaliação da aprendizagem: diagnóstica, formativa, somativa.

**Bibliografia Básica:**

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes et al. **Didática e interdisciplinaridade**. São Paulo: Papirus, 2011.  
 VEIGA, Ilma Passos de Alencastro. **Técnicas de ensino: por que não?** São Paulo: Papirus, 2011.  
 ZABALA, Antônio. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

**Bibliografia Complementar:**

DELIZOICOV, D. **Metodologia do ensino de ciências**. São Paulo: Cortez, 1994.  
 FRANCO, c. (org.). **Avaliação, ciclos e promoção na educação**. Porto Alegre: Artmed, 2001.  
 PERRENOUD, Philippe. **10 competências para ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 2000.  
 SCHÖN, D. **Educando o profissional reflexivo: um novo designo para o ensino e aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 2000.  
 OLIVEIRA, José Batista Araújo e CHADWICK, Clifton. **Aprender e Ensinar**. Belo Horizonte: Alfa Educativa Ltda, 2007.

---

**Componente curricular:** História do Brasil IV – República I

**Período:** 4º

**Carga Horária:** 64h

**Ementa:**

A Formação e consolidação da República Oligárquica. O Coronelismo. A política dos Estados. Movimentos sociais no campo e protestos urbanos. A crise dos anos 20. A Revolução de 1930 e a Era Vargas

**Conteúdo:**

A consolidação da República Oligárquica. O Coronelismo. A Política dos Estados e os movimentos sociais. Urbanização e modernização. A Revolução de 1930. A Era Vargas e o processo político, econômico e social.

**Bibliografia Básica:**

FERREIRA, Jorge Delgado Lucília de Almeida Neves (orgs). **O Brasil Republicano**: o tempo do nacional-estatismo. Do início da década de 30 ao apogeu do Estado Novo. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2003.

\_\_\_\_\_. **O Brasil Republicano**: o tempo do liberalismo excludente. Da Proclamação da República a Revolta de 30. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2003.

CHALHOUB, Sidney. **Cidade Febril**: Cortiços e epidemias na Corte Imperial. São Paulo: Companhia da Letras, 1996.

**Bibliografia Complementar:**

FAUSTO, Boris. **História do Brasil**. 10ª ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2002.

CARVALHO, José Murilo. **Cidadania no Brasil**: o longo caminho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

GOMES, Ângela de Castro. **A invenção do trabalhismo**. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2005.

MACHADO, Paulo Pinheiro. **Lideranças do Contestada**. Campinas: Editora da Unicamp, 2009.

SCHWARCZ, Lília Moritz. **O espetáculo das raças**. São Paulo, Ed. Cia das Letras, 1989.

---

**Componente curricular:** História Moderna II

**Período:** 4º

**Carga Horária:** 64h

**Ementa:**

A crise do Antigo Regime, desencadeada no século XVIII, a Ilustração, a Independência norte-americana e as Revoluções Inglesa e Francesa foram um conjunto de mudanças que marcaram a sociedade Ocidental. O recorte temático se sobrepõe ao cronológico buscando compreender o caráter político e cultural de tais mudanças sociais.

**Conteúdo:**

A crise do Antigo Regime, desencadeada no século XVIII. A Ilustração, a Revolução Francesa e Revolução Gloriosa. Guerra e Política (a guerra dos 30 anos). A vida cortesã, cultura e sociabilidade. A alta cultura dos salões: a enciclopédia e a baixa cultura: panfletos, boemia literária.

**Bibliografia Básica:**

BURKE, Peter. **Cultura Popular na Idade Moderna**: Europa 1500 - 1800. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

DARNTON, Robert. **O iluminismo como negócio**. História da publicação da Enciclopédia 1775-1800. São Paulo, Companhia das Letras, 1996.

HILL, Christopher. **O eleito de Deus**: Oliver Cromwell e a Revolução Inglesa. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

**Bibliografia Complementar:**

ALGRANT, Christine Pevitt. **Madame de Pompadour**: senhora da França. Rio de Janeiro: Objetiva, 2005.

DARNTON, Robert. **Boemia Literária e revolução**. O submundo das letras no Antigo Regime. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

\_\_\_\_\_. **Os dentes falsos de George Washington** – um guia não convencional para o século XVIII. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.

HILL, Christopher. **O mundo de ponta-cabeça**. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

VOVELLE, Michael. **A Revolução Francesa 1789-1799**. São Paulo: Unesp, 2012.

**Componente curricular:** Projeto de Pesquisa

**Período:** 4º

**Carga Horária:** 64h

**Ementa:**

Discussão sobre a questão do método de pesquisa em História, a escolha do tema, do recorte, do problema e a redação do projeto de pesquisa. Discussões sobre as diferentes temáticas, o tratamento dos respectivos documentos, acompanhamento das pesquisas e a confecção do projeto.

**Conteúdo:**

Linhas de pesquisa. A pesquisa em História Social. O ofício do historiador. Os passos da pesquisa. O documento na história. Pluralidade das fontes documentais. O diálogo com o corpo documental.

**Bibliografia Básica:**

FENELON, Déa R. et. al. (Orgs.) **Muitas Memórias, Outras Histórias**. São Paulo: Olho d'água, 2004.

SILVA, Marcos A. da. **História: o prazer em ensino e pesquisa**. São Paulo: Brasiliense, 2003.

VIEIRA, Maria do Pilar Araújo (et al). **A pesquisa em História**. São Paulo: Ática, 2008.

**Bibliografia Complementar:**

BLOCH, Marc. **Apologia da História: ou o ofício do historiador**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

CAMPOS, Maria Christina S. de Souza. **A montagem de um projeto de pesquisa na área de ciências sociais**. In: LAN, Alice Beatriz Gordo (org). Desafios e pesquisa em ciências sociais. São Paulo: CERU, 2001.

HALL, Stuart. Da. **Diáspora identidades e mediações culturais**. Belo Horizonte: UFMG / UNESCO, 2003.

GINZBURG, Carlo. **A Micro História e outros ensaios**. Lisboa/Rio de Janeiro: Difel/Bertrand Brasil, 1991.

LE GOFF, J. e NORA, P. **História: Novos Objetos**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1989.

**Componente curricular:** História da América III

**Período:** 4º

**Carga Horária:** 64 h

**Ementa:**

Relações políticas e econômicas entre os EUA e América Latina nos séculos XIX e XX. Os dilemas da América Hispânica no período pós-independência: identidade nacional, modernização, as relações com o Hemisfério Norte (Europa - EUA). Sec.XX: Populismo, Revolução, Militarismo na América Latina, Ditaduras Militares na América Latina.

**Conteúdo:**

A hegemonia norte-americana no continente; América Latina; Questão nacional e modernização na América Latina. Populismo: questões teóricas: México e Argentina; Revolução Cubana; Militarismo na América Latina; Ditaduras Militares na América do Sul: Argentina, Chile e Uruguai.

**Bibliografia Básica:**

BETHELL, L; ROXBOROUGH, I(org.) **A América Latina**. Entre a Segunda Guerra e a Guerra Fria. RJ, Paz e Terra, 1996.

IANNI, Octavio. **A formação do Estado populista na América Latina**. RJ: Civilização Brasileira, 1975.

KARNAL, L; PURDY, Sean; FERNANDES, Luiz Estevam; MORAIS, Marcus Vinicius. **História dos Estados Unidos**. Das origens ao século XXI. São Paulo: Contexto, 2007.

**Bibliografia Complementar:**

PIZARRO, Ana (org.). **América latina**. Palavra, Literatura e Cultura. Vol.2: Emancipação e discurso. São Paulo: Memorial; Campinas: Editorial da Unicamp, 1994.

PRADO, Maria Lígia. **América Latina no século XIX**. Temas, Telas e Textos. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo; Bauru: Editora da Universidade do Sagrado Coração, 1999.

ROSSI, Clóvis. **Militarismo na América Latina**. SP, Brasiliense, 1982.

SARLO, Beatriz. **Modernidade periférica**. Buenos Aires 1920 e 1930. São Paulo: Cosacnaify, 2010.

SUMMER, Doris. **Ficções de fundação**: o romance histórico e a criação da identidade nacional na América Latina. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2007.

---

**Componente curricular:** Prática de Ensino em História IV

**Período:** 4º

**Carga Horária:** 64 h

**Ementa:**

História e Literatura: Literatura e história- fronteiras obscuras. Memória, história e fronteiras. Imagens e símbolos: “novas” fontes para a história. Imaginário, representação e poder político.

**Conteúdo:**

Literatura e História, fronteiras da História. Cultura e Representação. Cultura e Poder.

**Bibliografia Básica:**

CHALHOUB, Sidney e PEREIRA, Leonardo A. de Miranda (orgs). **A História Contada**. Capítulos de História Social da Literatura Brasileira. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1998.

MELLO E SOUZA, Antonio Candido. **Literatura e Sociedade**. São Paulo: T. A. Queiroz, 2000. Publifolha, 2000.

SEVCENKO, Nicolau. **Literatura como missão**. São Paulo: Brasiliense, 1999.

**Bibliografia Complementar:**

CHARTIER, Roger. **A história cultural: entre práticas e representações**. Lisboa: DIFEL, 1990. DOSSE, François. **A história à prova do tempo: da história em migalhas ao resgate do sentido**. São Paulo: Editora da UNESP, 2001.

FERREIRA, Antonio Celso. **História e literatura: fronteiras móveis e desafios disciplinares**. In: Pós-história: revista de pós-graduação em história, Assis, v.4, 1996, UNESP.

LACAPRA, Dominick. **History, Literature, Critical Theory**. Ithaca, Nova York: Cornell University Press, 2013.

VENTURA, Roberto. **Estilo tropical: história cultural e polêmicas literárias no Brasil**. São Paulo: Companhia das letras, 1991.

**5º Período**

**Componente curricular:** Política Educacional Brasileira (AVA)

**Período:** 5º

**Carga Horária:** 32h

**Ementa:**

As políticas educacionais, as reformas de ensino, os planos e diretrizes. Estudo crítico dos pressupostos, metas e organização do Ensino Fundamental. A legislação atual: possibilidades e limitações. Aspectos legais dos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Fundamental.

**Conteúdo:**

Aspectos históricos da Educação. Texto: Estrutura e funcionamento do ensino e formação pedagógica. O substrato das várias Leis de Diretrizes e Bases. A primeira e a segunda Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. A atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Lei 9.394/96. O Sistema Escolar Brasileiro: a situação atual do Ensino Fundamental e Médio. Regimento escolar. Diretrizes Curriculares Nacionais. Novo Ordenamento do Ensino médio. Parâmetros Curriculares Nacionais

**Bibliografia Básica:**

GENTILI, Pablo; FRIGOTTO, Gaudêncio. **A cidadania negada: políticas de exclusão na educação e no trabalho**. São Paulo: Cortez, 2008.

SAVIANI, Demerval. **Escola e democracia**. Campinas: Autores associados, 2006.

SAVIANI, Demerval. **A Nova Lei da Educação**. Campinas. Autores Associados. 1997.

**Bibliografia Complementar:**

BRASIL/MEC. **Plano Nacional de Educação**. Ed. Belo Horizonte. Informativo MAI. Lancêr. 200

Parâmetros Curriculares Nacionais. Revista Nova Escola. 1998. Edição Especial.

CEE/MG. Parecer 1132/97. Ed. Belo Horizonte. Informativo MAI. Lancêr. 1997.  
CNE/CEB. Resolução 03/98. Ed. Belo Horizonte. Informativo MAI. Lancêr. 1998

CNE/CEB. Parecer 05/97. Ed. Belo Horizonte. Informativo MAI. Lancêr. 1997.

---

**Componente curricular:** Tópicos em Educação (AVA)

**Período:** 5º

**Carga Horária:** 32h

**Ementa:**

Espaço disciplinar reservado para assuntos e abordagens adaptadas a temas relacionados à Educação na atualidade, seja no sentido de reforçar o conteúdo curricular já ministrado, seja no de agregar conteúdo atualizado e complementar. A sugestão dos temas é periodicamente deliberada, a partir de consulta aos coordenadores das licenciaturas, na instância de organização e planejamento do semestre letivo.

**Conteúdo:**

Abordagem de assuntos relacionados à educação na atualidade, nos campi da Univás ou em outros locais programados por meio de vídeo conferências, chats de debates ou grupos de estudo online. Oferta de minicursos tipo MOOST ou oficinas complementares à formação pedagógica dos alunos. Projeção de filme seguido de discussão em rede. Discussão de temáticas relacionadas à Cultura Afro-brasileira e Indígena (Lei 11.645/08).

**Bibliografia Básica:**

As referências bibliográficas são indicadas de acordo com a programação de atividades letivas propostas semestralmente e a partir da atualização do conteúdo programático também renovado periodicamente em função das questões educacionais contemporâneas. A indicação de leitura preferencialmente deve recair sobre artigos de periódicos científicos do campo da Educação.

**Bibliografia Complementar:**

As referências bibliográficas são indicadas de acordo com a programação de atividades letivas propostas semestralmente e a partir da atualização do conteúdo programático também renovado periodicamente em função das questões educacionais contemporâneas. A indicação de leitura preferencialmente deve recair sobre artigos de periódicos científicos do campo da Educação.

---

**Componente curricular:** História da Península Ibérica

**Período:** 5º

**Carga Horária:** 80 h

**Ementa:**

Quadro geopolítico da Península Ibérica. Da antiguidade à queda dos visigodos. A conquista muçulmana. A reconquista cristã. A formação dos Estados: português e espanhol.

**Conteúdo:**

Aspectos geofísicos da Península Ibérica. O povoamento da Península Ibérica: iberos, celtas, gregos e fenícios. A dominação romana na Península Ibérica. A formação do Estado visigótico no território ibérico. A invasão moura na Península Ibérica. Organização política e econômica moura no território ibérico. O colapso da dominação moura. A herança moura deixada na Península Ibérica. A resistência cristã. A formação dos reinos cristãos: Leão, Castela, Navarra e Aragão. Portugal e Espanha no contexto das Grandes Navegações. Portugal e Espanha na Idade Contemporânea.

**Bibliografia Básica:**

DURANT, Will. **A Reforma**. Rio de Janeiro: Record, 1994.  
 FERNANDES, Fátima Regina; FRIGHETTO, Renan. **Cultura e Poder na Península Ibérica**. Curitiba: Juruá, 2001.  
 SARAMAGO, José. **História do cerco de Lisboa**. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

**Bibliografia Complementar:**

HERCULANO, Alexandre. **Eurico, o Presbítero**. São Paulo: Martin Claret, 2002.  
 CAMPOS, Flávio de. **História Ibérica: apogeu e declínio**. São Paulo: Contexto, 1991.  
 DURANT, Will. **Começa a Idade da Razão**. Rio de Janeiro: Record, 1994.  
 FILHO, Ruy de Andrade. **Os muçulmanos na Península Ibérica**. São Paulo: Contexto, 1997.  
 BLINKHORN, Martin. **A Guerra Civil Espanhola**. São Paulo: Editora Ática, 1994.

---

**Componente curricular:** Língua Brasileira de Sinais – Libras I

**Período:** 5<sup>º</sup>

**Carga Horária:** 32 h

**Ementa:**

A presente disciplina vem contribuir para a promoção da acessibilidade, no sentido de participar no processo de eliminação das barreiras de comunicação, eixo norteador para uma sociedade inclusiva.

**Conteúdo:**

Características da língua, seu uso e variações regionais. Noções básicas da Libras: configurações de mão. Movimento, locação, orientação da mão, expressões, números; cumprimento, agradecimento, desculpas, verbos e pronomes, noções de tempo e de horas. Prática introdutória em Libras. Diálogo e conversação com frases simples.

**Bibliografia Básica:**

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. **Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira**. São Paulo: EDUSP, 2008.

GESSER, A. Libras: **Que língua é essa?** 1ª Ed. Editora Parábola: São Paulo, 2009.

NOVAES, E.C. **Surdos Educação, Direito e Cidadania.** 1ª ed. WAK Editora: São Paulo, 2010.

**Bibliografia Complementar:**

DANESI, M. C. **O admirável mundo dos surdos.** 2. Ed. Edipucrs, 2007.

FELIPE, T. A. **Língua brasileira de sinais.** In Srobel, K.L. & Dias, S. M. S. **Surdez:** abordagem geral. FENEIS. Curitiba: Ed. Apta, 1995.

FELIPE, T. A. **Integração social & educação de surdos.** Rio de Janeiro: Barbel Editora, 1993.

FERREIRA BRITO, L. **Por uma gramática de língua de sinais.** Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.

GOLDFELD, M. **A criança surda.** São Paulo: Plexus, 1997.

**Componente curricular:** Teoria da História II

**Período:** 5º

**Carga Horária:** 64h

**Ementa:**

Reflexões sobre a escrita da história e aos estudos culturais. O papel do historiador na atualidade. Indagações sobre o método, a narrativa e as diferentes tendências historiográficas.

**Conteúdo:**

Estudos Culturais (cultura popular, hibridismo cultural). O papel do historiador na sociedade. Narrativa histórica. Métodos e técnicas da História.

**Bibliografia Básica:**

CERTEAU, Michel de. **A escrita da História.** Rio de Janeiro, Forense, 1982.

CANCLINI, Nestor Garcia. **Culturas Híbridas:** Estratégias para entrar e sair da modernidade. São Paulo: EDUSP, 2001.

SARLO, Beatriz. **Paisagens Imaginárias.** São Paulo: Edusp, 2005.

**Bibliografia Complementar:**

CERTEAU, Michel de. **A invenção do cotidiano.** Vol. 1 e 2. Petrópolis: Vozes, 2002.

CHAUÍ, Marilena. **Conformismo e resistência aspectos da cultura popular no Brasil.** São Paulo: Brasiliense, 1994.

EAGLETON, Terry. **Depois da teoria:** um olhar sobre os Estudos Culturais e o pós-modernismo. Tradução de Maria Lucia Oliveira. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

HALL, Stuart. Da. **Diáspora:** Identidades e Mediações Culturais. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.

WILLIAMS, Raymond. **Marxismo e literatura.** Rio de Janeiro: Zahar, 1979.

**Componente curricular:** História do Brasil V República II

**Período:** 5º

**Carga Horária:** 64 h

**Ementa:**

A formação do Brasil contemporâneo: Democracia e populismo: desenvolvimento. Reforma de Base e a crise do sistema político. O Regime militar: Repressão, o milagre econômico.

**Conteúdo:**

O segundo governo de Getúlio (1950-54). O período de Juscelino. O populismo, o ademarismo e o fenômeno Jânio. A crise pré-1964: as interpretações sobre o golpe. A época da ditadura militar e a resistência armada. O balanço sobre o golpe de 64. A transição lenta e Tancredo. Os movimentos sociais e o nascimento do PT e da CUT. O fenômeno Collor e sua queda. O projeto FHC e o Governo Lula.

**Bibliografia Básica:**

FERREIRA, Jorge, Delgado Lucília de Almeida Neves (Orgs). **O Brasil Republicano: o tempo da Ditadura. Regime militar e movimentos sociais em fins do século XX.** Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2003.

\_\_\_\_\_. GOMES, Ângela de Castro. **1964: o golpe que derrubou um Presidente, pós-fim ao regime democrático e institui a Ditadura no Brasil.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014.

**FAUSTO, Boris. (Org). História Geral da Civilização brasileira.** O Brasil Republicano. Economia e Cultura (1930-1964). Vol.11. 5ª edição. São Paulo: Bertrand Brasil, 2008.

**Bibliografia Complementar:**

LAMOUNIER, Bolívar. **De Geisel a Collor: o balanço da transição.** São Paulo: ADESP/CNPq, 1990.

RICUPERO, Rubens. **O Brasil e o dilema da globalização.** 2ª edição. São Paulo: Senac/São Paulo, 2001.

SADER, Eder. **Quando novos personagens entram em cena.** Experiências e lutas dos trabalhadores da Grande São Paulo, 1970-1980. 4ª edição. São Paulo: Paz e Terra, 2001.

SCHWARTZMAN, Simon; BOMENY, Helena; COSTA, Vanda Maria R.. (Orgs). **Tempos de Capanema.** Rio de Janeiro: Paz e Terra/FGV, 2000.

SORJ, Bernardo. **A construção intelectual do Brasil Contemporâneo.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

---

**Componente curricular:** Estágio Supervisionado I

**Período:** 5º

**Carga Horária:** 96h

**Ementa:**

O ensino de História nas escolas do ensino básico - articulação teoria-prática. Planejamento de intervenções adequadas a: conteúdo, estratégias metodológicas, recursos didático-pedagógicos e uso de fontes históricas (documentos, fotos, charges, ilustrações, filmes e músicas). Análise de livros didáticos adotados. Possibilidades do aluno estagiário, intervir em situações-problemas reais na disciplina, ao nível do 6º ano do Ensino Fundamental.

**Conteúdo:**

Análise da realidade educacional brasileira como agente de transformação social com ênfase nos Parâmetros Curriculares Nacionais e nos Temas Transversais. Outro aspecto importante da disciplina é a abordagem das diversidades das práticas educacionais no ensino da História. Além disso, serão discutidas em sala de aula as seguintes temáticas: as experiências educacionais inovadoras, os instrumentos metodológicos na formação do professor do Ensino Fundamental, a utilização das fontes históricas e a sala de aula como um lugar de pesquisa.

**Bibliografia Básica:**

CANDAU, Vera (org.). **Sociedade, educação e cultura(s):** questões e propostas. Petrópolis: Vozes, 2002.

CARRETERO, Mario e outros. **Ensino da História e memória coletiva.** Porto Alegre: Artmed, 2007.

RODRIGUES, Joelza Éster. **História em documento: imagem e texto.** 2. ed. São Paulo: FDT, 2002.

**Bibliografia Complementar:**

FONSECA, Thais Nivia de Lima e. **História e Ensino de História.** 2a Ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

GONÇAVES, Andréa Lisly. **História e gênero.** Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

PESAVENTO, Sandra Jathay. **História e história cultural.** Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

PINSKY, Carla Bassanezi (org.). **Novos temas nas aulas de história.** São Paulo: Contexto, 2009.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO. **Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclo do Ensino Fundamental.** Apresentação dos temas transversais. Brasília: MEC/SEF, 1998.

---

**Componente curricular:** Prática de Ensino em História V

**Período:** 5º

**Carga Horária:** 48 h

**Ementa:**

O ensino de História na contemporaneidade: Diferentes enfoques da História e suas implicações no processo educativo. Análise da situação do ensino de História na realidade educacional brasileira. Alternativas metodológicas e elementos didáticos no ensino de História.

**Conteúdo:**

História do ensino de História e diretrizes atuais; A História nos currículos escolares: breve história; Propostas curriculares: contexto histórico, fundamentos e orientações para o ensino de História; Objetivos, relevância e contribuições do conhecimento histórico no Ensino Fundamental II e Médio; Usos didáticos de fontes históricas.

**Bibliografia Básica:**

BITTENCOURT, Circe M. F. **Ensino de História: fundamentos e métodos.** São Paulo: Cortez, 2004.

FONSECA, Selva G. **Didática e Prática de Ensino de História.** 5ª ed. São Paulo: Papyrus, 2006.

SIMAN, Lana M. C. A temporalidade histórica como categoria central do pensamento histórico: desafios para o ensino e a aprendizagem. In: DE ROSSI, Vera L. e ZAMBONI, Ernesta (orgs.) **Quanto tempo o tempo tem!** Campinas: Alínea, 2003, p.109-143.

**Bibliografia Complementar:**

BITTENCOURT, Circe M. F. **O saber histórico em sala de aula.** São Paulo: Contexto, 1998. \_\_\_\_\_ O livro didático não é mais aquele. **Revista Nossa História**, São Paulo: Biblioteca Nacional, dez/2003, nr.2, p.52-54.

FONSECA, Thais Nivia de Lima. **História & Ensino de História.** Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

RANZI, Serlei M. F. **Ensinar História.** São Paulo: Scipione, 2004.

SILVA, Lúcia H.O. Por uma História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. In: CERRI, Luis F. (org.) **Ensino de História e Educação: olhares em convergência.** Ponta Grossa: UEPG, 2007.

**6º Período**

**Componente curricular:** História Contemporânea I

**Período:** 6º

**Carga Horária:** 64h

**Ementa:**

A Era contemporânea: Pós-Revolução Francesa. A Era Napoleônica. A Revolução Industrial, à eclosão da Primeira Guerra Mundial. A Revolução Russa.

**Conteúdo:**

Os excluídos da História. Protestos populares e formação da classe operária. O Congresso de Viena e a Restauração. Os movimentos sociais de 1830 e 1848. Movimento Operário, sindicalismo e socialismo. Nacionalismo e a formação dos Estados - Nação. O Expansionismo Europeu na África e na Ásia. A Primeira Guerra Mundial e a Revolução Russa.

**Bibliografia Básica:**

HOBBSAWM, Eric J. **A Era das Revoluções.** São Paulo: Paz e Terra, 2009.

\_\_\_\_\_. **A Era dos Impérios.** São Paulo: Paz e Terra, 2009.

PERROT, Michelle. **Os excluídos da história.** São Paulo: Paz e Terra, 2001.

**Bibliografia Complementar:**

BRESCHIANI, Maristela. **Londres e Paris no século XIX: O espetáculo da pobreza.** São Paulo: Editora Brasiliense, 2001.

HOBBSAWM, Eric J. **Da Revolução Industrial Inglesa ao Imperialismo.** Editora Forense Universitária. São Paulo, 2011.

HOBBSAWM, Eric J. **Mundos do Trabalho.** São Paulo: Paz e Terra, 2008.

REMOND, Rene. **O Século XIX: 1815 - 1914.** São Paulo: Cultrix, 2005.

REIS, F. Daniel Arão. **A Revolução Russa. 1917-1921.** São Paulo: Editora Brasiliense, 2000.

**Componente curricular:** Língua Brasileira de Sinais - Libras II

**Período:** 6º

**Carga Horária:** 64h

**Ementa:**

Utilizar LIBRAS para melhor se comunicar com as comunidades surdas.

**Conteúdo:**

Aspectos gramaticais de Libras; classificadores. Aplicação de vocabulário e conversação I. Conversação II. Conversação III.

**Bibliografia Básica:**

CASTRO, Alberto Rainha de; CARVALHO, Ilza Silva. **Comunicação por língua brasileira de sinais:** livro básico/Alberto Rainha de Castro e Ilza Silva de Carvalho. Brasília: Df,2005.

RAMPELOTTO, Elisane M. e NOBRE, Maria Alzira. **Generalidades em LIBRAS.** Santa Maria: UFSM, 2008.

FINGER, I.; QUADROS, R. M. de. **Teorias de aquisição da linguagem.** Florianópolis: Ed. da UFSC, 2008.

**Bibliografia Complementar:**

GOLDFELD, Márcia. **A criança surda:** linguagem e cognição numa perspectiva sócio interacionista. São Paulo: Plexos, 1997.

QUADROS, Ronice Muller de; KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua de sinais brasileira:** estudos linguísticos. São Paulo: Artemed, 2004.

SÁ, Nidia Regina Limeira. **Educação de surdos:** a caminho do bilinguismo. Niterói: EDUFF, 1999.

OLIVER Sacks. **Uma viagem ao mundo dos surdos.** São Paulo. Companhia das letras,1998.

KOJIMA, Catarina Kitugi; SEGALA, Ramalho Sueli. **Dicionário de libras:** Imagem do pensamento. Escola: São Paulo. 2000.

**Componente curricular:** Historiografia Brasileira

**Período:** 6º

**Carga Horária:** 64h

**Ementa:**

A produção história e historiográfica no Brasil. Formação da historiografia positivista e contemporânea no Brasil.

**Conteúdo:**

As muitas Histórias do Brasil. As identidades étnicas. O positivismo no Brasil. O Negro na Historiografia Brasileira A Historiografia pós -1950. A História Social no Brasil.

**Bibliografia Básica:**

FREITAS. Marcos Cezar de. **Historiografia brasileira em perspectiva.** 2ª ed., São Paulo: Contexto, 2010.

NEVES, Lucia Maria Bastos das. (et al, orgs.) **Estudos de Historiografia Brasileira.** São Paulo: editora FGV, 2011.

RODRIGUES, José Honório. **História e Historiografia**. Petrópolis: Vozes, 2008.

**Bibliografia Complementar:**

HOLANDA, Sérgio Buarque de. **Raízes do Brasil**. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1993.

MALERBA, Jurandir & ROJAS, Carlos Aguirre. **Historiografia contemporânea em perspectiva crítica**. Bauru: Edusc, 2007.

\_\_\_\_\_. (Org.) **A História Escrita teoria e história da historiografia**. São Paulo: Contexto, 2008.

MORAES, José Geraldo Vinci de; REGO, José Marcio. **Conversas com Historiadores Brasileiros**. São Paulo: Ed. 34, 2ª Ed., 2007.

REIS, José Carlos. **As Identidades do Brasil: De Varnhagen a FHC**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2007.

**Componente curricular:** História da África I

**Período:** 6º

**Carga Horária:** 64h

**Ementa:**

A diversidade étnica, social e cultural do continente africano; os principais reinos, povos e impérios, a religiosidade, a arte, a oralidade e a memória.

**Conteúdo:**

As estruturas políticas, sociais e econômicas em África, a escravidão e o tráfico antes da chegada dos europeus. O tráfico de escravos para o Norte islâmicos e para o Atlântico. A família extensiva, a religiosidade e o papel da memória e da oralidade.

**Bibliografia Básica:**

BÁ, Hmpaté A. **A tradição viva**. In: KI-ZERBO, J. História Geral da África. Vol. I Metodologia e Pré História da África. São Paulo: Ática/Unesco, 1980.

DJAÏT, H. **As fontes escritas anteriores ao século XV**. In: KI-ZERBO, J. História Geral da África. Vol. I Metodologia e Pré História da África. São Paulo: Ática/Unesco, 1980.

SERRANO, Carlos; WALDMAN, Maurício. **Memória D'África: a temática africana em sala de aula**. São Paulo: Cortez, 2007.

**Bibliografia Complementar:**

Costa e Silva, Alberto. **A enxada e a lança**. A África antes dos portugueses. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1996.

\_\_\_\_\_. **Um passeio pela África**. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 2006.

CURTIN, P. D. Tendências recentes das pesquisas históricas africanas e contribuição à História em geral. In: In: KI-ZERBO, J. **História Geral da África**. Vol. I Metodologia e Pré História da África. São Paulo: Ática/Unesco, 1980.

LOVEJOY, Paul E. **A escravidão na África: uma história de suas transformações**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

MEILLASSOUX, Claude. **Antropologia da escravidão: O ventre de ferro e dinheiro**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1995

**Componente curricular:** Estágio Supervisionado II

**Período:** 6º

**Carga Horária:** 96h

**Ementa:**

O ensino de História nas escolas do ensino básico - articulação teoria-prática. Planejamento de intervenções adequadas a: conteúdo, estratégias metodológicas, recursos didático-pedagógicos e uso de fontes históricas (documentos, fotos, charges, ilustrações, filmes e músicas). Análise de livros didáticos adotados. Possibilidades de o aluno estagiário intervir em situações-problema reais na disciplina, ao nível do 7º ano do Ensino Fundamental.

**Conteúdo:**

Análise da realidade educacional brasileira como agente de transformação social com ênfase nos Parâmetros Curriculares Nacionais e nos Temas Transversais. Outro aspecto importante da disciplina é a abordagem das diversidades das práticas educacionais no ensino da História. Além disso, serão discutidas em sala de aula as seguintes temáticas: as experiências educacionais inovadoras, os instrumentos metodológicos na formação do professor do Ensino Fundamental, a utilização das fontes históricas e a sala de aula como um lugar de pesquisa.

**Bibliografia Básica:**

FORMOSINHO, João. **Ser professor na escola de massas**. IN: Formação de professores: Aprendizagem profissional e ação docente. Porto, Portugal: Porto, 2009.

LAVILLE, Christian. **Em educação histórica, a memória não vale a razão! Educação em Revista**. Junho de 2005, n. 41, Belo Horizonte, Revista do PPGE, FAE/UFMG, p. 13 - 39.

LOPES, Alice Casimiro, MACEDO, Elizabeth (orgs.). **Currículo: debates contemporâneos**. Campinas: Papyrus, 2002

**Bibliografia Complementar:**

DUBET, François. **O que é uma escola justa? Cadernos de Pesquisa**. 2004, vol. 34, no. 123.

FABRIS, Anna Tereza. **Fotografia: Usos e funções no século XIX**. 2. ed. São Paulo: Edusp, 2008.

FONSECA, Thaís Nívia de Lima; SIMAN, Lana Mara de Castro (Org.). **Inaugurando a história e construindo a nação: Discursos e imagens no ensino de História**. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

PETITAT, André. **Produção da escola: produção da sociedade**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

KOSSOY, Boris. **Fotografia & História**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2001.

**Componente curricular:** Prática de Ensino em História VI

**Período:** 6º

**Carga Horária:** 32h

**Ementa:**

História e Imprensa: A imprensa e os impressos tomaram formas variadas ao longo dos séculos, a disciplina busca refletir sobre o papel dos impressos e dos diferentes sujeitos sociais, na construção da vida social e política no Brasil. Os impressos como jornais, livros, almanaques, revistas e panfletos, como instrumentos de análise para o educador, possibilitando a representação dos movimentos da história e dos diferentes sujeitos sociais através destes. Abre-se espaço também para uma análise da imprensa negra e feminina.

**Conteúdo:**

Documentação impressa além do periodismo. Articulação do social e de sua representação na história brasileira. O periodismo e sua constituição no espaço público. O papel da documentação impressa na Nação e Estado. Imprensa Negra, imprensa e gênero.

**Bibliografia Básica:**

CRUZ, Heloisa de Faria. **São Paulo em papel e tinta: periodismo e vida urbana 1890-1915.** São Paulo: Educ, 2000.

DUTRA, Eliana de Freitas; & MOLLIER, Jean-Yves (orgs.). **Política, Nação e Edição.** O lugar dos impressos na construção da vida política. São Paulo: Annablume, 2006.

LUSTOSA, Isabel. (Org.) **Imprensa, Humor e Caricatura.** A questão dos estereótipos culturais. Belo Horizonte: Coleção Humanitas/UFMG, 2011.

**Bibliografia Complementar:**

CRUZ, Heloisa de Faria; PEIXOTO; Maria do Rosário da Cunha. Na oficina do Historiador: conversas sobre História e Imprensa. In: **Projeto História:** revista do Programa de Estudos Pós-Graduados em História e do Departamento de História. PUC São Paulo, nº35, julho/dezembro, 2007.

DOMINGUES, Petrônio. **A nova abolição.** São Paulo: Editora Selo Negro, 2008.

LIMA, Sandra Lúcia Lopes. Imprensa feminina, revista feminina. A imprensa feminina no Brasil. In: **Projeto História:** revista do Programa de Estudos Pós-Graduados em História e do Departamento de História. PUC São Paulo, nº35, julho/dezembro, 2007.

FERREIRA, Antônio Celso. Literatura. A fonte fecunda. In: PINSKY, Carla Bassanezi; LUCA, Tânia Regina de (Orgs.) **O Historiador e suas fontes.** São Paulo: Contexto, 2011.

PINSKY, Carla B; PEDRO, Joana Maria. (Orgs.). **Nova História das mulheres no Brasil.** São Paulo: Editora Contexto, 2012

---

**7º Período**

**Componente curricular:** História Contemporânea II

**Período:** 7º

**Carga Horária:** 64 h

**Ementa:**

Discussões internacionais e nacionais sobre os Direitos Humanos, atendendo a Resolução nº 1 de 30/05/2012.

**Conteúdo:**

A Economia Pós-Guerra e a crise de 1929. O surgimento dos Estados Totalitários. A Segunda Guerra Mundial. A ONU e a Declaração dos Direitos Humanos – 1948. A criação do Estado de Israel. Os Processos de Independência dos Países Africanos e Asiáticos. A Guerra Fria e o mundo globalizado.

#### **Bibliografia Básica:**

ARENDR, Hannah. **Origens do Totalitarismo**. São Paulo: Cia das Letras, 1990.

HOBBSAWM, Eric J. **A Era dos Extremos**. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

\_\_\_\_\_. **Globalização, Democracia e Terrorismo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

#### **Bibliografia Complementar:**

ARRIGHI, Giovanni. **O Longo Século XX**. São Paulo: UNESP, 2006.

BARROS, Edgard Luiz. **A guerra fria**. São Paulo, Ed. Perspectiva, 1990.

CANEDO, Letícia Bicalho. **A descolonização da África e da Ásia**. 14ª Edição. São Paulo: Atual Editora, 2007.

COGGIOLA, Oswaldo. **Globalização e Socialismo**. In: Globalização e Socialismo. São Paulo: Xamã, 2000.

NOVAES, Carlos Eduardo; LOBO, César. **Cidadania para principiantes: a história dos direitos do homem**. São Paulo: Ática, 2004.

---

**Componente curricular:** Monografia I

**Período:** 7º

**Carga Horária:** 64h

#### **Ementa:**

A pesquisa em História. As Categorias de análises na Historiografia. Dialogo teórico e metodológico com as fontes históricas. Discussões teóricas, pesquisa bibliográfica, levantamento e consultas às fontes.

#### **Conteúdo:**

Linha de pesquisa. Discussão das categorias e a construção da narrativa histórica. Etapas da escrita de um trabalho científico na área de História. Diálogo com a historiografia e com as fontes.

#### **Bibliografia Básica:**

CRUZ, Heloísa de Faria; PEIXOTO, Maria do Rosário da Cunha. Na oficina do historiador: Conversas sobre História e Imprensa. In: **Projeto História: História e Imprensa**. São Paulo, v. 35, ago./dez.2007.

SAMARA, Eni de Mesquita. **História & Documentos e Metodologia de pesquisa**. São Paulo: Autentica, 2007.

WILLIAMS, Raymond. **O campo e a cidade: na História e na Literatura**. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

#### **Bibliografia Complementar:**

BOURDIEU, Pierre. A ilusão biográfica. In: AMADO, Janaína; FERREIRA, Marieta de Moraes. **Usos & Abusos da História Oral**. 8ª Edição. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 2006.

BURKE, Peter. **Testemunha Ocular**. Bauru, SP: EDUSC, 2004.

FONTANA, Josep. **História:** análise do passado e projeto social. Bauru: Editora da Universidade Sagrado Coração, 1998.

PORTELLI, Alessandro. "O momento da minha vida": funções do tempo na história oral. In: FENELON, Déa et al. **Muitas Memórias, Outras Histórias.** São Paulo: Olho D'água, 2004.

KOSELLECK, Reinhart. **Futuro Passado:** Contribuição à semântica dos tempos históricos. Rio de Janeiro: Contraponto Editora, 2006.

**Componente curricular:** História da África II

**Período:** 7º

**Carga Horária:** 64h

**Ementa:**

A construção das teorias racistas, evolucionistas e eurocêntricas como justificativa para o Neocolonialismo. A Geografia africana revista, os movimentos de resistência e os processos de Independência de algumas regiões/países na África. A construção do pensamento intelectual africano, o movimento pan-africano, reflexões sobre a Diáspora e o negro na modernidade. As interseções entre Brasil e África e a cultura afro brasileira.

**Conteúdo:**

A Lei 10.639/03, a África em sala de aula e as representações sobre os africanos nos livros didáticos. A Diáspora africana. O Neocolonialismo e os movimentos de resistências em África. O Pan-africanismo, o Racismo e o Antirracismo. As independências africanas e os dilemas contemporâneos do continente africano. Os afrodescendentes e racismo no Brasil.

**Bibliografia Básica:**

APPIAH, Kwame Anthony. **Na casa de meu pai.** Rio de Janeiro, Contraponto, 1997.

GILROY, Paul. **O Atlântico Negro.** Rio de Janeiro, UCAM, editora 34, 2001.

SERRANO, Carlos; WALDMAN, Maurício. **Memória D'África:** a temática africana em sala de aula: São Paulo: Cortez, 2007.

**Bibliografia Complementar:**

GUIMARAES, Antônio Sérgio A. **Racismo e antirracismo no Brasil.** São Paulo: Editora 34, 1999.

HALL, Stuart. **Da Diáspora:** Identidades e mediações culturais. 1ª edição atualizada. Belo Horizonte: editora da UFMG, 2009.

HERNANDES, Leila Leite. **África na sala de aula.** São Paulo: Summus Editorial/Selo Negro, 2005.

LODY, Raul. **O povo do santo:** religião, história e cultura dos Orixas, Voduns, Inquices e Caboclos. Rio de Janeiro: Pallas, 1995.

LOVEJOY, Paul E. **A escravidão na África:** uma história de suas transformações. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

**Componente curricular:** Língua Brasileira de Sinais III

**Período:** 7º

**Carga Horária:** 64 h

**Ementa:**

A presente disciplina vem contribuir para a promoção da acessibilidade, proporcionando ao aluno um estudo aprofundado das estruturas da língua, o enriquecimento do léxico, o aperfeiçoamento da compreensão e da produção em nível pré-intermediário, bem como o conhecimento de fundamentos de tradução e interpretação.

**Conteúdo:**

Problemas teóricos e práticos da tradução/interpretação; O papel do intérprete de língua de sinais na sala de aula; A representação do “intérprete-pedagógico” na educação de surdos; Conversação.

**Bibliografia Básica:**

QUADROS, R. M. de & KARNOPP, L. **Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos**. ArtMed: Porto Alegre, 2004.

MASUTTI, M. L.; SANTOS, S. A. Intérpretes de Línguas de Sinais: uma política em construção. In: QUADROS, R. M. (Org.). **Estudos Surdos III**. Petrópolis: Arara Azul, 2008.

\_\_\_\_\_. M. L.; SILVA, S. G. L. **Tradução e Interpretação de LIBRAS I**. Universidade Federal de Santa Catarina. Centro de Comunicação e Expressão/Centro de Educação. Curso de Bacharelado em Letras/LIBRAS EaD, Florianópolis, 2011.

**Bibliografia Complementar:**

KOJIMA, Catarina Kitugi; SEGALA, Ramalho Sueli. **Dicionário de libras: Imagem do pensamento**. Escola: São Paulo. 2000.

LACERDA, C. B. F. de. O intérprete de língua de sinais no contexto de uma sala de aula de alunos ouvintes: problematizando a questão. In: LACERDA, C.B.F. de; GÓES, M. C. R. de (Org.). **Surdez: Processo Educativos e Subjetividade**. São Paulo: Editora Lovise, 2000. p. 51-84.

\_\_\_\_\_. O intérprete educacional de língua de sinais no ensino fundamental: refletindo sobre limites e possibilidades In: LODI, A. C. E. et al. **Letramento e Minorias**. Porto Alegre: Mediação, 2002. p. 120-128.

PEREIRA, M. C. P.; RUSSO, A. **Tradução e Interpretação de Língua de Sinais: técnicas e dinâmicas para cursos**. São Paulo: Cultura Surda, 2008. v. 1. 90 p.

QUADROS, R. M. **O tradutor e Interpretete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa**. Brasília: MEC; SEESP, 2002.

**Componente curricular:** Estágio Supervisionado III

**Período:** 7º

**Carga Horária:** 96h

**Ementa:**

O ensino de História nas escolas do ensino básico - articulação teoria-prática. Planejamento de intervenções adequadas a: conteúdo, estratégias metodológicas, recursos didático-pedagógicos e uso de fontes históricas (documentos, fotos, charges, ilustrações, filmes e músicas). Análise de livros didáticos adotados. Possibilidades de o aluno estagiário intervir em

situações-problema reais na disciplina, ao nível do 8º e 9º ano do Ensino Fundamental.

**Conteúdo:**

Análise da realidade educacional brasileira como agente de transformação social com ênfase nos Parâmetros Curriculares Nacionais e nos Temas Transversais. Outro aspecto importante da disciplina é a abordagem das diversidades das práticas educacionais no ensino da História. Além disso, serão discutidas em sala de aula as seguintes temáticas: as experiências educacionais inovadoras, os instrumentos metodológicos na formação do professor do Ensino Fundamental, a utilização das fontes históricas e a sala de aula como um lugar de pesquisa.

**Bibliografia Básica:**

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes (org.). **Ensino de História:** fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez Editora, 2004.  
 PAIVA, Eduardo França. **História e Imagens.** Belo Horizonte: Agir, 2006.  
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO. **Parâmetros curriculares nacionais:** terceiro e quarto ciclo. Apresentação dos temas transversais. Brasília: MEC/SEF, 1998.

**Bibliografia Complementar:**

AQUINO, JulioGroppa (Org.) **Erro e fracasso na escola:** alternativas teóricas e práticas. 4. ed. São Paulo: Summus, 1997.  
 Augusto Barcellose outros. **Questões da teoria e metodologia da História.** Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS,2000.  
 BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é educação.** São Paulo: Brasiliense, 1984.  
 CORTELLA, Mario Sérgio. **A escola e o conhecimento:** fundamentos epistemológicos e políticos.7. ed. São Paulo: Cortez, 2003.  
 REVISTA DESVENDANDO A HISTÓRIA. São Paulo: Ed. Escala Educacional.  
 REVISTA HISTÓRIA VIVA. São Paulo: Duetto Editorial.  
 VASCONCELLOS, Celso dos S. **Construção do conhecimento em sala de aula.** São Paulo: Libertad, 1999.

---

**Componente curricular:** Prática de Ensino em História VII Gestão

**Período:** 7º

**Carga Horária:** 32 h

**Ementa:**

Políticas Públicas e Gestão do Espaço Escolar: Análise da produção, implantação e consolidação das políticas públicas em Educação na sociedade brasileira. Abordagem das políticas públicas frente a realidade da educação brasileira e suas implicações na gestão escolar.

**Conteúdo:**

A Educação como política pública. A perspectiva neoliberal. A perspectiva marxista. Reforma de Estado e políticas educacionais. Gestão escolar: do autoritarismo ao gerencialismo. As lutas por democratização da escola brasileira. A função social e política da escola: sustentabilidade democrática e transformação social. As dimensões da gestão escolar.

**Bibliografia Básica:**

KUENZER, A.; CALAZANS, M. Julieta C.; Garcia, W.. **Planejamento e educação no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2009.

APPLE, M.; BEANE, J. (Orgs.) **Escolas Democráticas**. São Paulo: Cortez, 1997

FERREIRA, N. S. C. (Org.) **Gestão democrática da educação**: atuais tendências, novos desafios. São Paulo: Editora Cortez, 2008.

**Bibliografia Complementar:**

DALMÁS, A. **Planejamento participativo na escola**. Petrópolis, Vozes, 1994.

LIBÂNEO, J. C. **Organização e Gestão da Escola**: Teoria e Prática. Goiânia: Alternativa, 2001. LÜCK, H. A. **A aplicação do planejamento estratégico na escola**. Gestão em rede. nº 19, abril, 2000.

PARO, V. H. **Educação como exercício do poder**: crítica ao senso comum em educação. São Paulo: Editora Cortez, 2010.

MUNHOZ, C. E. (Org.) **Gestão educacional**: comportamentos e estratégias. São Paulo: Baraúna, 2014.

---

**8º Período**

**Componente curricular:** Monografia II

**Período:** 8º

**Carga Horária:** 64h

**Ementa:**

Diálogo teórico e metodológico. Interpretação das fontes históricas. Construção das narrativas históricas. Realização de Grupos de Trabalho temáticos, execução da proposta da monografia, redação do trabalho final. Orientação e Revisão da narrativa histórica.

**Conteúdo:**

Construção da Narrativa Histórica. Normas da ABNT. Interpretação das fontes históricas (imagéticas, cartoriais, orais, textuais,...)

**Bibliografia Básica:**

BLOCH, Marc. **Apologia da História ou ofício de historiador**. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

BURKE, Peter. **História e Teoria Social**. São Paulo: Ed. Unesp, 2002.

CERTEAU, Michel de. **A escrita da História**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982.

**Bibliografia Complementar:**

CARDOSO, Ciro Flamarion & VAINFAS, Ronaldo (orgs.). **Domínios da História**: ensaios de teoria e metodologia. Rio de Janeiro: Elsevier, 13ª reimpr., 1997.

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. Tradução de Gilson Cesar Cardoso de Souza. 15. ed. São Paulo: Perspectiva, 2000.

LE GOFF, Jacques. **A História Nova**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

SAMARA, Eni de Mesquita. **História & Documentos e Metodologia de pesquisa**. São Paulo: Autêntica, 2007.

SHARP, Jim. A História Vista de Baixo. In: **A Escrita da História**: Novas perspectivas. UNESP: São Paulo, 1992.

---

**Componente curricular:** História de Minas Gerais

**Período:** 8º

**Carga Horária:** 64h

**Ementa:**

Visão totalizante do processo histórico mineiro com ênfase no século XVIII, nos seus aspectos políticos, econômicos, sociais e culturais. Estudos das obras memorialistas que contem a História Sul Mineira.

**Conteúdo:**

A origem Histórica de Minas Gerais; os indígenas. A descoberta do Ouro, o povoamento e a escravidão. A sociedade, o trabalho e o desenvolvimento cultural e artístico. A economia do século XVIII; a Inconfidência Mineira. As Minas Gerais Contemporânea. Memorialistas sul mineiros.

**Bibliografia Básica:**

CAMPOS, Helena Guimarães e MOURA, Ricardo. **História de Minas Gerais**. Belo Horizonte: Editora Lee, 2005.

MAXWELL, Kenneth. **A Devassa da Devassa: A Inconfidência Mineira: Brasil e Portugal 1750-1808**. São Paulo: Paz e Terra, 1995.

PAIVA, Eduardo França. **Escravos e Libertos nas Minas Gerais do Século XVIII: estratégias de resistências através dos testamentos**. São Paulo: Annablume, 1995.

**Bibliografia Complementar:**

ANASTASIA, Carla Maria Junho. **Trabalho Mestiço: maneiras de pensar e formas de viver, século XVIII ao XX**. São Paulo: Annablume, 2003.

BOXER, Charles R. **Idade do ouro do Brasil: dores de crescimento de uma sociedade global**. 3. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.

FERREIRA, Luis Gomes. **Erário mineral**. Belo Horizonte: Fundação João Pinheiro, 2002.

FIGUEIREDO, Luciano. **O Averso da Memória: Cotidiano e Trabalho da Mulher em Minas Gerais no Século XVIII**. Rio de Janeiro: José Olímpio, 1999.

RESENDE, Maria Efigênia Lage e VILLALTA, Luiz Carlos. **História de Minas Gerais as Minas Setecentistas**, Volumes: I e II. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

**Componente curricular:** Tecnologias aplicadas ao Ensino de História

**Período:** 8º

**Carga Horária:** 64h

**Ementa:**

O uso de recursos tecnológicos no ensino de história como estratégias de intervenção e mediação nos processos de ensino e de aprendizagem. Potencialidades e limites do uso das TICs. O uso de diferentes espaços on line na educação, como possibilitadores da comunicação, interação e construção coletiva do conhecimento (chat, blog, facebook, what's App...).

**Conteúdo:**

O Ensino de história e as novas tecnologias. Exclusão digital. Informática como Ferramenta de Apoio à Aprendizagem; Softwares educacionais livres; Metodologias específicas para uso de recursos tecnológicos; Projetos e programas governamentais de informática educativa no Brasil.

**Bibliografia Básica:**

PELLANDA, Nize Maria Campos, Elisa Tomoe Moriya Schlünzen, Klaus Schlünzen Junior (orgs). **Inclusão Digital:** tecendo redes afetivas/cognitivas. Rio de Janeiro:DP&A.

KAWAMURA, Lili. **Novas Tecnologias e Educação.** São Paulo: Ática, 1990.

OLIVEIRA, Elza Guimarães. **Educação à Distância na Transição Paradigmática.** São Paulo: Papirus, 2006.

**Bibliografia Complementar:**

FIGUEIREDO, Vilma. **Produção social da tecnologia.** São Paulo: EPU, 1989.

**Gênero, Tecnologia e Sociedade da Informação:** uma questão de inclusão. (mimeo).

GIDENS, Anthony. **Mundo em descontrole** / o que a globalização está fazendo de nós. Tradução de Maria Luiza X. de A. Borges. 2. ed. Rio de Janeiro: Record, 2002.

ROMMEL Melgaço Barbosa. **Ambientes Virtuais de Aprendizagem.** Porto Alegre: Ed. Artmed - RS, 2005.

SANTOS, Laymert Garcia dos. **Politizar as novas tecnologias:** o impacto sócio-técnico da informação digital e genética. São Paulo: Ed. 34, 2003.

**Componente curricular:** Etnia e Gênero

**Período:** 8º

**Carga Horária:** 48h

**Ementa:**

O conceito de diversidade e a sua incidência no mundo atual e no contexto escolar. Racismo, preconceito, discriminação e desigualdades. Machismo, feminismo e o tratamento de gênero na escola. Diferença e homoafetividade.

**Conteúdo:**

Os debates e torno do conceito de diversidade e a sua incidência no mundo atual e no contexto escolar. A reeducação para as relações étnico-raciais, a discriminação e as desigualdades. O machismo e os papéis normativos enquanto construções socioculturais, o feminismo e o tratamento de gênero nas escolas.

**Bibliografia Básica:**

HALL. Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade.** 11ª. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

SCOTT, Joan W. O enigma da igualdade. **Rev. Estud. Fem.** , Florianópolis, v. 13, n. 1, 2005

EMERSON, Renato; LOBATO, Fátima. **Ações afirmativas.** Políticas públicas contra as desigualdades raciais. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

**Bibliografia Complementar:**

GROSSI, Miriam Pillar; SCHWADE, Elisete (Org.). **Política e cotidiano:** estudos antropológicos sobre gênero, família e sexualidade. Blumenau: Nova Letra, 2006.

LOURO, G. L. **Gênero, sexualidade e educação:** uma perspectiva pós-estruturalista. Petrópolis: Vozes, 1997.

SILVA Jr., H. (org.). **O papel da cor, raça/etnia nas políticas de promoção da igualdade.** São Paulo: Ceert, 2003.

BOURDIEU, Pierre. **A dominação masculina.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999.

**Componente curricular:** Estágio Supervisionado IV

**Período:** 8º

**Carga Horária:** 112h

**Ementa:**

O ensino de História nas escolas do ensino básico - articulação teoria-prática. Planejamento de intervenções adequadas a: conteúdo, estratégias metodológicas, recursos didático-pedagógicos e uso de fontes históricas (documentos, fotos, charges, ilustrações, filmes e músicas). Análise de livros didáticos adotados. Possibilidades de o aluno estagiário intervir em situações-problema reais na disciplina, ao nível do Ensino médio.

**Conteúdo:**

Análise da realidade educacional brasileira como agente de transformação social com ênfase nos Parâmetros Curriculares Nacionais e nos Temas Transversais. Outro aspecto importante da disciplina é a abordagem das diversidades das práticas educacionais no ensino da História. Além disso, serão discutidas em sala de aula as seguintes temáticas: as experiências educacionais inovadoras, os instrumentos metodológicos na formação do professor do Ensino Fundamental, a utilização das fontes históricas e a sala de aula como um lugar de pesquisa.

**Bibliografia Básica:**

COTRIM, Gilberto. **História para ensino médio:** Brasil e geral. São Paulo: Saraiva, 2002.

CURY, Marília Xavier. Educação em museus, cultura e comunicação. IN: **Convergências e tensões no campo da formação e do trabalho docente.** Organização de Ana Maria de Oliveira Cunha. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO. **Parâmetros curriculares nacionais:** terceiro e quarto ciclo. Apresentação dos temas transversais. Brasília: MEC/SEF, 1998.

**Bibliografia Complementar:**

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. **Ensino de História:** Fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2004.

CORTELLA, Mario Sérgio. **A escola e o conhecimento:** fundamentos epistemológicos e políticos. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

LUSTOSA, Isabel. **A História do Brasil explicada aos meus filhos.** Rio de Janeiro: Agir, 2007.

PAIVA, Eduardo França. **História e Imagens.** Belo Horizonte: Agir, 2006.

VASCONCELOS, Celso dos S. **Planejamento:** projeto de ensino-aprendizagem e projeto político pedagógico. São Paulo: Libertad, 1999.

---

**Componente curricular:** Prática de Ensino em História VIII

**Período:** 8º

**Carga Horária:** 32h

**Ementa:**

História, Ensino e Arquivo: introduzir o aluno no ambiente de estudos e pesquisas em instituições arquivísticas e museológicas, constituindo um espaço de reflexão crítica sobre o patrimônio histórico-cultural e sua constituição a partir da pesquisa concreta em acervos.

**Conteúdo:**

A importância dos usos dos arquivos e museus em sala de aula. Análise da trajetória das instituições arquivísticas e museológicas, debates contemporâneos sobre suas funções e sobre a inserção e o trabalho do historiador em áreas relacionadas ao patrimônio cultural.

**Bibliografia Básica:**

AZEVEDO, Flávia Lemos Mota de; PIRES, João Ricardo Ferreira; CATÃO, Leandro Pena (Org.) **Cidadania, memória e patrimônio:** as dimensões do museu no cenário atual. Belo Horizonte: Crisálida, 2009.

CHOAY, Françoise. **Alegoria do Patrimônio.** São Paulo: Ed. UNESP, 2001.

GIRAUDY, Daniele; BOUILHET, Henri. **O museu e a vida.** Rio de Janeiro Porto Alegre Belo Horizonte: Fundação Pró-Memória Instituto Estadual do Livro UFMG, 1990.

**Bibliografia Complementar:**

ALBANO, Celina; MURTA, Stela Maris. (org.) **Interpretar o patrimônio:** um exercício do olhar. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005.

BELLOTTO, Heloisa Liberalli . **Arquivos Permanentes:** Tratamento documental. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004.

CARVALHO, Claudia S. Rodrigues de et al. **Olhar contemporâneo sobre a preservação do patrimônio cultural material.** Rio de Janeiro: Museu Histórico.

FAZENDA, Ivani Catarina. **Metodologia da pesquisa educacional.** 2a ed. São Paulo, Cortez, 1991.

FREITAS, Helena Costa L. de. **O trabalho como princípio articulador na prática de ensino e nos estágios.** Campinas/SP: Papyrus, 1996.

---

## 6. Metodologia

Tendo consciência de que a sala de aula deve ser um espaço de interação para a construção do conhecimento e reflexão sobre a didática, onde devem ser trabalhadas as diversas formas de abordagem em relação aos vários temas presentes nos componentes curriculares do Curso de

História - Licenciatura. As aulas devem ser desenvolvidas por meio de exposições dialogadas; debates; seminários, apresentações, produções e discussão de filmes e documentários; pesquisa bibliográfica e de campo; produção e avaliação de materiais pedagógicos; etc.

A metodologia e os instrumentos utilizados devem ser buscados a partir das particularidades de cada componente curricular e perfil de turma, procurando sempre estimular o aluno a perceber-se como sujeito ativo e construtor de seu próprio processo de conhecimento.

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais, o perfil do Curso de História - Licenciatura prevê uma formação crítica, onde se devem formar profissionais atuantes, comprometidos, e aptos a relacionar a teoria e prática para a transformação social. Para que esse processo se realize é necessário em primeiro lugar, que as atividades de ensino, pesquisa e extensão estejam pautadas nestes princípios, com metodologias comprometidas com a integração dos conteúdos e o desenvolvimento do espírito científico.

A pesquisa e a extensão devem ser balizadores e instrumentos das práticas de ensino e poderão ser avaliadas pelo envolvimento dos professores e alunos em projetos.

A preocupação com a prática docente neste sentido, tem-se como base constituinte de seus eixos de formação em/para ambientes educativos escolares ou não, através da oferta de componentes curriculares que deem condição dos alunos a experimentar as diversas práticas pedagógicas e estágios supervisionados, etc.

Tais eixos consolidam a preocupação com a formação de um docente preparado para atuar em contextos multiculturais, com respeito às diversidades.

Diante deste contexto deve-se buscar tratar de questões relacionadas a aspectos centrais na formação teórica do profissional em História sem, porém deixar de lado a aplicabilidade prática e a reflexão em sala de aula, no que diz respeito a questões relacionadas aos contextos de fronteira, ao patrimônio e ao ensino. Sabendo-se que teoria é concebida não como o olhar definitivo sobre a realidade, mas apenas como um olhar sobre a realidade

Logo, uma das possíveis representações/interpretações dessa “realidade” se constitui numa possibilidade de outra(s) interpretações/ressignificações dessa mesma “realidade”, o que leva a novas reformulações/reconstruções da própria teoria. Dessa maneira, a articulação teoria/prática deixa de ser um processo instaurado artificialmente para configurar-se como um processo recursivo inerente/imanente à construção de saberes.

Acredita-se que a formação do professor e sua atuação profissional, acontece quando o discente aprende a ser professor. Isso tem como implicação primeira o fato de o processo de formação de docentes ter de, necessariamente, oportunizar ao graduando a maior gama possível de situações similares às que ele deverá experimentar na docência e promover

a reflexão constante sobre as situações vividas, isto é, a consciência do aprender-ensinar-aprender.

Considera-se ao pensar criticamente as metodologias de ensino que, para que alguma coisa seja ser “ensinável”, deve ser convertido em “objeto de ensino” ou em conteúdo curricular, o conhecimento científico – tal como produzido pelo cientista – precisa passar, necessariamente, por um processo de transformação/adaptação. Mesmo porque, quando produzido, não necessariamente tinha como finalidade primeira o ensino, e sim a explicação da “realidade” investigada.

Sendo assim, cabe ao professor a tarefa de adaptar de forma didática o conhecimento cientificamente produzido para o âmbito do ensino, conferindo-lhe o status de saber escolar. Esse processo de adaptação requer do docente, no mínimo, sensibilidade para: recortar do conhecimento disponível o que é pertinente para a situação atual de ensino; ou seja, contextualizar esse recorte conforme o tempo/espço de produção e segundo os objetivos de ensino; organizar/sistematizar esse recorte – valendo-se, para isso, de diferentes linguagens e do uso adequado delas à situação enunciativa pressuposta pelo processo ensino-aprendizagem; e planejar formas de tornar acessível ao discente esse recorte, avaliando sua acessibilidade.

Ou seja: o Curso de História – Licenciatura da UNIVAS, tem o propósito de promover metodologias de ensino e aprendizagem que favoreçam a formação de docentes que respeitem as diferenças e que sejam agentes ativos na construção de uma educação criativa, de uma sociedade melhor e valorizadora dos bens culturais e das histórias locais.

Sob tais pressupostos, a metodologia de ensino se pautará, para orientação docente, em algumas concepções, tais como:

- I - o ensino visando à aprendizagem do aluno, reconhecendo a interdisciplinaridade como elemento essencial da construção do saber;
- II - o acolhimento e o trato da diversidade;
- III - o exercício de atividades de enriquecimento cultural;
- IV - o aprimoramento em práticas investigativas;
- V - a elaboração e a execução de projetos de desenvolvimento dos conteúdos curriculares;
- VI - o uso de tecnologias da informação e da comunicação, perpassando as várias áreas do conhecimento;
- VII - o uso de metodologias, estratégias e materiais de apoio inovadores;
- VIII - o desenvolvimento de hábitos de colaboração e de trabalho em equipe;
- IX - a abordagem de temas transversais como pressupostos formadores da cidadania;
- X - a articulação do ensino, da pesquisa e da extensão como base da formação acadêmica.

É neste sentido, que se deve objetivar o desenvolvimento de novas metodologias de ensino que oportunizem a formação qualificada de novos profissionais do ensino de História. Para isto a metodologia de trabalho do corpo docente desse curso deverá, obrigatoriamente, estar amparada pelo tripé ação-reflexão-ação, que sinalize na constante resolução de problemas e qualificação dos processos de ensino e aprendizagem.

## **7. Procedimentos de Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem**

Ao longo do curso o aluno será continuamente avaliado por meio de avaliações individuais e atividades em grupo, pesquisas e seminários. A avaliação tem como objetivo acompanhar o desenvolvimento da aprendizagem do aluno, de acordo com os objetivos previstos e possibilitar a reformulação do plano, caso necessário, para atender às especificidades de cada turma.

O processo de avaliação, em cada componente curricular, é regulado pelo Regimento Geral da Univás.

A frequência mínima aceitável é de 75% nas atividades acadêmicas verificadas pelo professor.

O aproveitamento em cada componente curricular é aferido por meio de instrumentos avaliativos expressando-se o resultado em pontos inteiros de 0 a 100. Esses instrumentos avaliativos são previstos no plano de ensino dos componentes curriculares com determinação de valores e datas de aplicação. Devem ser aplicados, no mínimo, dois instrumentos de avaliação escritos e individuais e nenhum deles pode concentrar mais de 50% do total de pontos. A apuração do aproveitamento acadêmico também pode se dar por meio de avaliação conceitual, se assim atender necessidades específicas de determinados componentes curriculares, obedecido ao disposto no PPC. Qualquer que seja o caso, todos os instrumentos avaliativos devem ser apresentados aos acadêmicos e discutidos em sala de aula, após a correção.

As avaliações podem ser concedidas em segunda chamada, desde que o acadêmico a requeira após a sua realização e seja homologada pelo coordenador de seu curso.

É considerado aprovado o acadêmico que, tendo cumprido a exigência de frequência mínima, tenha obtido no mínimo 60 (sessenta) pontos ou o conceito mínimo de aprovação previsto no PPC.

O acadêmico que não lograr a aprovação pode realizar, no prazo constante do Calendário Acadêmico, uma avaliação especial que abrange todo o conteúdo ministrado no componente curricular no semestre/ano. Esta avaliação corresponde a uma prova escrita com o valor de 100 (cem) pontos e peso 2. O total de pontos obtidos nas avaliações durante o semestre/ano será considerado e somado ao resultado da avaliação especial e dividido por 3(três), devendo a média dos pontos ser, no mínimo, 60 (sessenta) para aprovação do acadêmico. A fórmula utilizada para se obter o resultado final é:

$$MF = \frac{\Sigma A + AE.2}{3}$$

3

Onde MF = Média Final

$\Sigma A$  = Somatório das avaliações realizadas durante o semestre/ano

AE.2 = Avaliação Especial multiplicada por dois

3 = Total dos pesos - dividido por 3

Ainda de acordo com o Regimento Geral da Univás, não são passíveis de avaliação especial os componentes curriculares de estágio supervisionado, trabalho de conclusão de curso, monografia e outras que acompanham o regime didático especial de acordo com o PPC.

No prazo máximo de vinte dias a contar da data da aplicação, os resultados dos instrumentos avaliativos devem ser entregues à secretaria pelo respectivo professor e divulgados de imediato no site da Univás, na área do acadêmico. A revisão de cada instrumento avaliativo pode ser requerida, no prazo máximo de três dias, após sua publicação no site da Univás, na área do acadêmico. O resultado final do semestre/ano deve ser entregue à Secretaria até cinco dias úteis antes do término do semestre/ano letivo. Caso ocorra discordância da revisão, no prazo de três dias úteis após a publicação do resultado, o acadêmico pode requerer, mediante justificativa, uma banca examinadora, a ser nomeada pelo coordenador do curso, composta por três professores, da qual faz parte o professor do componente curricular, que se reúne e elabora um parecer em até sete dias úteis. Da decisão da banca examinadora não cabe recurso.

Sobre a avaliação das disciplinas semipresenciais, consideram-se alguns destes indicadores que são quantificados e auxiliam no monitoramento da participação do aluno: número de acessos dia/semana/mês no Ambiente Virtual de Aprendizagem -AVA; tempo de acessibilidade; intervalo de tempo entre a tarefa dada e a ação devolutiva; número de intervenções nos *chats* de discussão (síncronos) ou nos fóruns (assíncronos); número de solicitações de orientação ou apoio aos tutores; além, é claro, do teor do conteúdo produzido pelo aluno, avaliado com critérios qualitativos pelo professor mediador ou tutor, que permita a aprovação ou reformulação do mesmo para atender aos objetivos específicos de cada componente curricular. Todas as atividades devem estar previstas no Plano de Ensino.